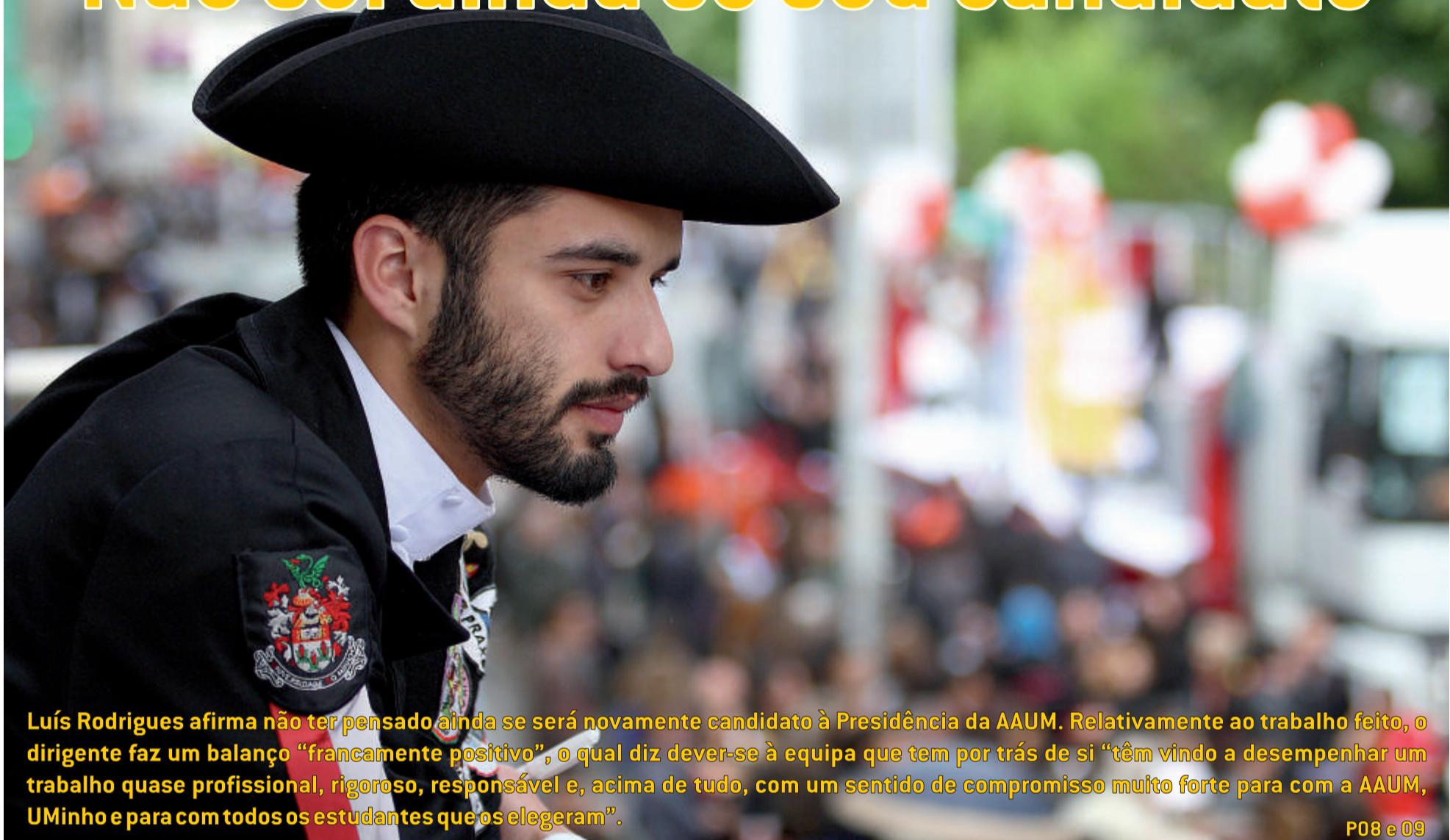


“Não sei ainda se sou candidato”



Luís Rodrigues afirma não ter pensado ainda se será novamente candidato à Presidência da AAUM. Relativamente ao trabalho feito, o dirigente faz um balanço “francamente positivo”, o qual diz dever-se à equipa que tem por trás de si “têm vindo a desempenhar um trabalho quase profissional, rigoroso, responsável e, acima de tudo, com um sentido de compromisso muito forte para com a AAUM, UMinho e para com todos os estudantes que os elegeram”.

P08 e 09

Entre no “RITMO” na UMinho

O Departamento Desportivo da UMinho tem uma vasta oferta de actividades de Ritmo a decorrem tanto no Complexo Desportivo de Gualtar como em Azurém de segunda a sábado, procurando responder às necessidades da comunidade académica. Escolha a(s) sua(s) modalidade(s), o horário que mais lhe convém e entre no “RITMO” na UMinho

P06

Recepção ao Caloiro 2010

A edição deste ano prometia uma “party animal”, com muita música e folia. As festividades começaram dia 11 e terminaram a 14. Três noites de muita música e ainda a Latada que trouxe a animação estudiantil às ruas de Guimarães, saindo vencedor da edição deste ano a Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação.

P14

Acção Social

Sector de Tesouraria dos SASUM

DESTAQUES

Cristina Sousa é a responsável do Sector da Tesouraria (ST) dos SASUM que é constituído por uma equipa de 5 pessoas. O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o ST, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.. P03

Desporto

AAUMinho homenageada na Gala da FADU

A III Gala da FADU decorrida no passado dia 6 de Outubro foi palco de uma homenagem aos atletas da UMinho que participaram nos Europeus Universitários. Paralelamente a isso, a Académica e a UMinho foram anunciadas respectivamente como 1^a e 3^a do Ranking 2010 da EUSA. P05

Academia

Encontros UM

A segunda edição dos “Encontros UM” decorrida no passado dia 22 de Setembro na UMinho teve como tema “República 100 anos depois: que (Trovas), reconhecido pelos colectivos identidade?”. Presentes no debate estiveram musicais participantes como um dos melhores alguns dos fundadores da democracia, tais certames do género, regressa, na sua décima como Mário Soares, Francisco Pinto Balsemão quinta edição ao palco onde foi possível assistir e ainda Artur Santos Silva e João Aguiar Campos ao seu nascimento, o Theatro Circo. P14

Cultura

XV Trovas

SPORT ZONE 7


I Ciclo de Seminários em Engenharia Humana

A Escola de Engenharia vai realizar o I Ciclo de Seminários em Engenharia Humana. A iniciativa vai começar a dia 20 de Outubro de 2010 e estender-se até dia 12 de Fevereiro de 2011, sendo que vários temas serão abordados durante os quatro meses. Info: <http://2ieh.wordpress.com/2010/10/06/i-ciclo-de-seminarios-de-eh/>


XX FESTUNA

Melhor Pandeireta: anTUNIA - Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Melhor Porta-Bandeira: Tuna Académica de Lisboa; Tuna Académica de Lisboa; Melhor Solista: Tuna de Derecho de la Universidad Complutense de Madrid; Grande Prémio FESTUNA: Tuna Académica de Lisboa

d
ANA MARQUES
 anac@sas.uminho.pt
Editorial

Esta edição do UMDicas tem como temas centrais: os eventos de acolhimento feitos aos novos alunos, tanto nacionais como aos estudantes Erasmus. As actividades a eles dirigidas neste início de ano têm sido muitas. Desde as cerimónias organizadas pela Reitoria em cooperação com os SASUM, às actividades organizadas pela AAUM e Gabinete de Relações Internacionais, a integração dos novos residentes da UMinho procurou ser a melhor possível.

A nível da Academia destacamos, a segunda edição dos "Encontros UM", que reuniu na UMinho Mário Soares, Francisco Pinto Balsemão, Artur Santos Silva e João Aguiar Campos. O 10º Aniversário da Escola de Ciências da Saúde celebrado no passado dia 8 de Outubro, o Projecto Parlamento Global e o prémio "Fraunhofer Portugal Challenge" no qual o ex-aluno da UMinho, Rui Marinho arrecadou o terceiro lugar na categoria de mestrado.

Temos ainda nesta edição uma entrevista a Luís Rodrigues, na qual o actual Presidente da AAUM diz ainda não ter pensado se será novamente candidato a um novo mandato.

A UMinho será o palco de mais uma Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula. Sendo já uma tradição da nossa Academia e um dos maiores movimentos de solidariedade a nível das instituições de ensino superior em Portugal, a campanha decorrerá dia 19 em Gualtar e dia 26 em Azurém. Mais uma vez espera-se que a Academia demonstre a sua grande solidariedade.

A nível desportivo o destaque vai para a III Gala de Desporto da FADU, onde os atletas da UMinho foram homenageados, mas onde não conseguiram este ano arrecadar qualquer troféu. Também ainda no que toca ao desporto universitário a nível nacional, a FADU instituiu o Troféu Universitário de Clubes.

Nesta edição evidenciamos ainda as Actividades de Ritmo que Departamento Desportivo tem ao dispor da Academia. Um total de 16 actividades, entre elas: Fit Pilates, Cycling, Expresso Abdominal, Expresso Jump, Expresso GAP, AeroDance, Jump, Step Dance, Pump Attack, Express Total Condition, Step Attack, Pilates, Total Condition, Combat, GAP e Circuit Total.

A nível da cultura teremos o XV Trovas que decorrerá no próximo fim-de-semana, organizado pela Tuna Feminina da Universidade do Minho (Gatuna), e que este ano volta ao palco que o viu nascer - o Teatro Circo.

Centros Médicos da UMinho com novas valências

A partir de 1 de Outubro de 2010 os Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM) disponibilizaram novas valências de apoio clínico nos dois Centros Médicos situados nos Campi de Gualtar e Azurém. Entre os novos serviços estarão enfermaria, apoio clínico aos estudantes, apoio psicológico aos estudantes e Medicina do trabalho para trabalhadores.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

Os serviços agora implementados surgiram como uma necessidade face ao número de pessoas existentes nos Campi, tal como referiu o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva "são uma pequena cidade onde vivem diariamente mais de 20.000 pessoas". O objectivo das medidas agora implementadas "é criar um suporte de serviços básicos que facilite a vida a toda a Comunidade Académica, em serviços de primeira linha", afirma o responsável dos SASUM.

No área da enfermaria serão prestados cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica em várias áreas. Sendo que os actos de enfermagem praticados não terão qualquer custo para o utente,

quando realizados no âmbito de acidentes que decorram na UMinho, fora deste âmbito e como referiu o Administrador "com a dinâmica de funcionamento do serviço serão definidas as taxas para os serviços que estamos a desenvolver". A enfermaria do Centro Médico, no Campus de Gualtar, estará aberta de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 19h. Em Guimarães funcionará no Complexo Desportivo de Azurém, no gabinete médico de segunda a sexta-feira, entre as 10h às 13h e das 14h às 18h. Relativamente a este serviço, Carlos Silva afirma que "está previsto apoio psicológico a toda a comunidade a preços reduzidos a partir de Janeiro, através de um protocolo acordado entre os SASUM e a Escola de Psicologia". Para já este é apenas para alunos, e só os alunos bolsistas usufruirão de atendimento psicológico comparticipado, sendo a

gratuitas. A assistência médica é efectuada por médicos contratados pelos SASUM. Em Braga as consultas realizam-se às terças-feiras entre as 14h00 e as 17h30. Em Guimarães às terças-feiras entre as 13h30 e as 16h30.

O Apoio psicológico é essencialmente, e nesta fase prestado aos estudantes, durante o qual são feitas consultas de avaliação, e encaminhamento para acompanhamento psicológico. Em Gualtar é feito à segunda-feira, das 9h às 13h e das 14h às 16h; terças e quartas-feiras das 9h às 13h e sextas-feiras das 9h às 11h. Em Azurém decorre às quintas-feiras entre as 14h e as 18h. Relativamente a este serviço, Carlos Silva afirma que "está previsto apoio psicológico a toda a comunidade a preços reduzidos a partir de Janeiro, através de um protocolo acordado entre os SASUM e a Escola de Psicologia". Para já este é apenas para alunos, e só os alunos bolsistas usufruirão de atendimento psicológico comparticipado, sendo a

percentagem de desconto no pagamento das consultas "directamente proporcional ao valor da bolsa recebida". O preço de consulta com participação oscila entre os 2.5€ e os 16€.

Os SASUM pretendem com isto e numa primeira fase, assumir claramente a resolução dos cuidados básicos de enfermagem na UMinho, potenciando colaborações com as diferentes escolas (Enfermagem e Medicina), e numa segunda fase criar canais, com parcerias públicas e privadas, que facilitem o acesso aos cuidados de saúde de toda a comunidade académica em todas as valências médicas.

O Administrador está certo que a comunidade vai aderir positivamente a estes serviços afirmando que "não tenho dúvida que à medida que vão conhecendo os nossos serviços a comunidade irá aderir, pela qualidade, facilidade e preços dos serviços fornecidos".

Bar das Residências de Azurém

Sílvia Neto é a responsável pelo Bar da Residência de Azurém, a trabalhar nos DA há 6 anos, ainda há pouco tempo assumiu esta função de mais responsabilidade, a qual enfrenta como um bom desafio, juntamente com mais uma colega de trabalho e apoio de algumas alunas.

Laura Camacho
 dicas@sas.uminho.pt

Tem alguma formação específica na área de restauração?

alimentar?

O meu papel aqui é orientar o serviço, estou responsável pelos pedidos a fornecedores e mercadorias. É um papel fácil se houver muita organização e se os colegas colaborarem.

A formação que eu tenho foi adquirida em workshops proporcionados pelo DA. Já trabalhei em outros sítios na restauração mas só aqui tive formação específica na área da higiene e segurança alimentar.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do deste Bar?

Quais são as maiores dificuldades?

Não há grandes dificuldades, só temos de tentar fazer com que tudo corra bem, que tudo esteja organizado e que tudo corra dentro do normal.

Comecei por trabalhar no CP3, depois de quatro anos, toda a minha equipa foi transferida para o CP2. Enquanto lá estava foi-me proposto vir aqui para o bar da residência de Azurém, o que aceitei e cá estou eu.

É fácil coordenar uma unidade

Na sua opinião os clientes das unidades das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Sim acho que sim. O cliente tem



muita variedade, tem muito por onde escolher. O nível de atendimento também é bom, tentamos sempre compreender e dar o máximo de atenção possível.

outro lado para que ele também nos comprehenda a nós.

Que tipos de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

Quase todo o tipo: em comparação com os outros bares da Universidade só não temos pratos, mas temos refeições vegetarianas, hambúrgueres, cachorros, sopas, sandes de baguetes e saladas.

**A 2min.
da U.M.**

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)



sabe mais em:

www.vilauniversitaria.net

**Campeonatos Europeus Universitários 2011**

A nova época desportiva universitária 2010/2011 está à porta, e Portugal está mais uma vez na rota dos grandes eventos internacionais. Dos 16 Europeus Universitários organizados pela EUSA, o de ténis de mesa vai ter como palco a ilha da Madeira. Para mais informações: www.eusa.eu

**Comissão de Mobilidade e Internacionalização - ESE-UMinho**

Decorrerá, no dia 20 de Outubro de 2010 pelas 14:30h, no Auditório do Edifício dos Congregados, uma secção de esclarecimento, no âmbito da mobilidade dos estudantes, organizada pela Comissão de Mobilidade e Internacionalização da Escola Superior de Enfermagem da UMinho.



Sector da Tesouraria dos SASUM

Cristina Sousa é a responsável do Sector da Tesouraria (ST) dos SASUM que é constituído por uma equipa de 5 pessoas. A trabalhar nos SASUM desde 2001, assume a função neste sector como "um desafio que exige uma extrema responsabilidade", pois é uma "área vital para o bom funcionamento de qualquer instituição". O UMdicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o ST, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Ana MArques
anac@sas.uminho.pt

O que significa para si trabalhar nesta área?

Trabalhar na Tesouraria é um desafio que exige uma extrema responsabilidade, dado os procedimentos minuciosos a cumprir no âmbito da contabilidade e de todas as imposições legais que temos de cumprir no desempenho das tarefas. Esta área é vital para o bom funcionamento de qualquer instituição, uma vez que é transversal a toda a organização.

Como está organizado este sector?

Este sector está integrado no Departamento Administrativo e Financeiro dos SASUM e é composto pelo sector da Tesouraria e pelo sector da Facturação e Controlo de Senhas.

Qual a função e importância deste sector no seio do Departamento Administrativo e Financeiro dos SASUM?

No enquadramento do Departamento Administrativo e Financeiro cabe-nos garantir o pagamento atempado a todos os fornecedores e credores, controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afetos, garantir o registo e controlo de dívidas de terceiros e gerir eficazmente todo o procedimento de conferência e venda de senhas, nomeadamente: efectuar os

pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas; arrecadar e escriturar todas as receitas dos SASUM; elaborar as reconciliações bancárias e assegurar o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos; comunicar aos interessados a data de pagamento e elaborar o expediente relacionado com o seu funcionamento; planear as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efectuar; controlar as disponibilidades reais em cofre e elaborar registos e balancetes diários demonstrativos do movimento efectuado, incluindo os depósitos em instituições bancárias, pelos quais também é responsável; preparar e elaborar os pedidos de pagamento dos diversos projectos co-financiados; fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos e ao administrador; controlar as diversas contas correntes dos devedores dos SASUM; assegurar o controlo das senhas enviadas e recebidas para as diversas unidades e a elaboração de mapas de controlo das senhas consumidas em cada unidade e assegurar o controlo das verbas recebidas de senhas e de facturação.

Quais os principais objectivos do**sector?**

O principal objectivo deste sector é controlar todos os procedimentos a si afectos eficientemente, de forma a aumentar a liquidez dos SASUM por um lado, através do controlo dos prazos médios de recebimento e por outro cumprir as imposições legais do pagamento a tempo e horas mantendo desta forma um prazo médio de pagamento abaixo do estipulado legalmente, que são 30 dias.

Qual o modo de funcionamento?

O funcionamento diverge com a actividade a desenvolver, por exemplo, na arrecadação e introdução de receitas - a actividade inicia-se pela recepção dos documentos, conferência, introdução na aplicação informática e respectivo arquivo; na emissão de facturas, vendas a dinheiro e recibos - a actividade inicia-se pela recepção dos documentos, conferência, introdução na aplicação informática, arquivo e envio do documento original para o cliente; na liquidação das facturas dos fornecedores e outros credores - a actividade inicia-se pela autorização das relações de pagamento em Conselho de Gestão dos SASUM, conferência das facturas, verificação da existência das declarações regularizadas das Finanças e da Segurança Social ou solicitar o respectivo envio, emitir o pagamento, informar o fornecedor do número das facturas que compõem o referido pagamento, preparação para a introdução na aplicação informática e respectivo arquivo; e nas senhas de refeição - controlo e envio de senhas, conforme solicitação das unidades, recepção das senhas de refeição, respectiva introdução



informática e emissão de controlos mensais.

que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

A principal dificuldade é fazer entender aos fornecedores/outros credores que uma factura não é nem pode ser liquidada no dia seguinte à sua recepção, pois estas seguem um circuito de informação vital, ou seja, têm de ser informada pelo responsável, cabimentada e processada pelo sector de contabilidade ou pelo sector de gestão de stocks e autorizada pelo Conselho de Gestão.

Após estes procedimentos, o processamento do pagamento de uma despesa deve cumprir requisitos legais definidos para toda a Administração Pública, como seja, a regularização da situação contributiva e fiscal de cada entidade credora dos SASUM, dificultando assim o procedimento de pagamento e aumentando os prazos médios de pagamento

Como é liderar esta equipa?

É óptimo, pois é um grupo de pessoas empenhadas no cumprimento dos seus objectivos, sempre capazes de se adaptarem às mudanças, pois o departamento está em constante procura de melhoria nos seus resultados.

Quais as principais dificuldades

RESIDÊNCIA LLOYD BRAGA COM A MAIS MODERNA TECNOLOGIA DE ILUMINAÇÃO

A Residência Lloyd Braga está a equipar-se em zonas comuns, com a mais recente tecnologia em matéria de iluminação: as lâmpadas de LED. Esta foi a unidade escolhida para se avançar com este "projeto-piloto", o qual se pretende alargar aos outros edifícios dos SASUM.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A unidade escolhida para dar início à implementação deste processo, foi a Residência Lloyd Braga. O que se deveu, segundo o responsável do sector de fiscalização e manutenção dos SASUM, o Sr. Carlos Vieira "por ser uma unidade de alojamento, com características simétricas e por já estar dotada de sensores nas

zonas comuns de circulação. Esses requisitos foram os indicadores ideais, para avançarmos com este projecto-piloto". Esta nova tecnologia traz muitas vantagens relativamente aos sistemas tradicionais. As lâmpadas LED de 3,4 watts (70 leds) agora instaladas, da marca

Hysee, permitem uma redução de consumo de 77%, e têm uma vida útil entre 5 e 10 vezes superior ao das lâmpadas fluorescentes compactas utilizadas anteriormente. O fluxo de luz LED não liberta calor, não danificando pinturas e revestimentos e proporcionando maior conforto climático. As lâmpadas LED não contêm na sua composição matérias nocivas nem qualquer tipo de gás, não sendo portanto perigosas em caso de quebra e não colocando os problemas de reciclagem inerentes às lâmpadas fluorescentes. Este investimento agora feito por parte dos SASUM, tem assim como objectivos principais "a protecção

ambiental, a poupança energética, bem como levar a uma diminuição das intervenções de manutenção, devido à grande longevidade deste tipo de equipamento", afirma Carlos Vieira.

Decorrente de todos estes "contras" dos outros tipos de iluminação, a ideia dos SASUM é, até ao fim do presente ano equipar todas as zonas comuns desta residência, posteriormente este projecto "tenderá a alargar-se aos outros edifícios dos SASUM, nomeadamente às restantes Residências Universitárias, isto sempre dentro das possibilidades orçamentais", firma o responsável.

Este é um investimento que

qualquer cidadão pode fazer, na sua casa, na sua empresa, apenas tem de substituir as lâmpadas "normais" por lâmpadas de LED. Sendo um investimento, acima de tudo, com motivações ambientais e por isso na prossecução do bem comum, os retornos financeiros serão também visíveis "se considerarmos a diminuição da prática de manutenção, com a substituição de lâmpadas, dado que as lâmpadas LED têm uma longevidade muito superior às lâmpadas de baixo consumo, aliado ao seu menor consumo, são factores determinantes" refere Carlos Vieira.

DESPORTO

tutorum



Festa - Festa Internacional de Tunas do Atlântico

Melhor Serenata - Hinoportuna - Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Melhor Solista - Tuna de Derecho de Valladolid; Melhor Instrumental - Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu; Melhor Tuna - Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu



Candidaturas Europeus Universitários

A EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) abriu no passado dia 1 de Outubro as candidaturas à organização dos Europeanos Universitários de 2013, terminando o prazo de entrega das mesmas no dia 1 de Maio de 2011. Para mais informações: www.eusa.eu

“O Taekwondo tornou-me mais organizado e disciplinado”

Entrevista a Eduardo Rodrigues, Atleta do Ano da UMinho

Eduardo Rodrigues, eleito Atleta Masculino do Ano da UMinho, é um exemplo a seguir: sucesso nos estudos e sucesso no desporto. Este aluno da Licenciatura em Eng. de Gestão Industrial tem uma média de 15 valores e soma já no seu currículo desportivo quatro títulos de campeão nacional sénior, dois de campeão nacional universitário, bronze no europeu universitário e bronze no mundial universitário. Vamos então agora conhecer um pouco melhor um dos grandes campeões do Taekwondo da UMinho.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Taekwondo e onde?

Comecei a treinar Taekwondo aos 8 anos e comecei a competir aos 10 anos na vertente de técnica.

Na vertente de combate, comecei a competir em provas oficiais aos 13 anos. Desde sempre que treino com o meu treinador Joaquim Peixoto e Pedro Campanço no Koncepto Fitness (Sporting Clube de Braga).

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?
Actualmente estou a treinar duas vezes por dia, numa média de uma hora e meia por treino.

Como é que se deu essa entrada para o Taekwondo? Quais foram as motivações?

Quando tinha 7 anos, os meus pais levaram-me ao Ginásio Koryo (agora Koncepto Fitness) para ver as instalações. Devido à vergonha não comecei nesse dia a prática de Taekwondo. Passado um ano a história foi diferente e aí superei a vergonha e comecei a treinar nesse dia.

Achas que o taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Certamente que sim. O taekwondo tem uma filosofia bastante característica onde são incutidos vários valores que são aplicáveis no dia-a-dia.

Sem dúvida alguma que o taekwondo tornou-me mais organizado e disciplinado e com um espírito de superação ainda maior.

Algumas pessoas associam as artes marciais a comportamentos violentos. O que tens a dizer a essas pessoas?
É natural que se associe essa ideia às artes marciais pois nem toda a gente teve a oportunidade de praticar, ou pelo menos ver de perto, uma arte marcial. Em grande parte essa ideia é

transmitida pelos filmes. No entanto, essa ideia não é de todo verdade. O taekwondo, actualmente, além de arte marcial é também um desporto (olímpico).

Claramente esta ideia de se associar artes marciais a comportamentos violentos tem vindo a perder força e o taekwondo é já um desporto respeitado por muitos.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras no tatame?

Hoje em dia, devido ao facto da informação estar disponível de forma mais acessível a todos, os atletas são cada vez mais iguais tacticamente. Devido a isto e uma vez que os atributos físicos podem ser trabalhados e melhorados, a parte psicológica tem cada vez mais um peso mais importante no sucesso de um atleta. Como tal, acredito que este aspecto deva ser tão trabalhado quanto os outros.

Este ano lectivo de 2009/2010 foi um ano em que atingiste resultados de grande relevo nas competições universitárias internacionais (bronze no europeu e no mundial). Qual foi o segredo para este sucesso?

Não existem segredos para o sucesso.

A única maneira de o alcançarmos é treinarmos bastante e treinarmos bem, encarando as dificuldades como meros desafios.

Que diferenças notaste entre o Europeu e o Mundial?
Apesar do Europeu ter tido atletas de grande nível, um campeonato do Mundo é sempre um evento completamente diferente, seja

pelo maior número de atletas, seja pelo facto de termos a possibilidade de competirmos com atletas de outros continentes. De qualquer das formas, seja numa prova ou noutra, a sensação de representar o país é indescritível e motivo de bastante orgulho.

Em Julho foste eleito na Gala do Desporto da UMinho como o Atleta do Ano, e agora em Outubro estiveste nomeado para Atleta do Ano pela FADU. Qual foi a sensação de subir ao palco e receber das mãos do administrador dos SASUM o Podium?

É sempre uma sensação agradável ser reconhecido pelos feitos alcançados e é gratificante saber que tanto a UMinho como a FADU reconhecem o empenho e esforço dos seus atletas.

O facto de viveres e treinares em Braga condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?

Sim, ingressar na UM permitiu-me continuar a treinar com os meus treinadores e companheiros de treino.

Além do mais, sabia que a UM tinha uma mentalidade bastante aberta quanto ao desporto universitário e que apoiava bastante os seus atletas, com projectos como o Programa TUTORUM.

Como é que consegues conciliar os estudos com a prática de uma modalidade de alta competição?

Apenas com muita organização se consegue fazê-lo. Temos que aproveitar todo o tempo livre que temos para estudar e ter a matéria em dia.

Em Dezembro, conjuntamente com mais umas dezenas de atletas da UMinho, recebeste das mãos do Reitor o Prémio de Mérito Desportivo. Que importância atribuis a este reconhecimento dado pela UMinho aos seus alunos que conseguem conciliar de forma positiva desporto e estudos?

Penso que esta ideia é bastante interessante pois é não só um incentivo aos resultados desportivos como também ao sucesso académico.

É mais uma medida que prova que a UM está preocupada e atenta aos seus alunos e



atletas.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

Esta é uma iniciativa excepcional. Com este programa temos algumas facilidades em termos de comunicação com os professores. Eles são mais compreensivos em relação ao adiamento de testes/entregas de trabalho devido à nossa participação em provas da nossa modalidade. É um peso que nos sai dos ombros e permite-nos estar mais concentrados nos nossos objectivos desportivos nunca prejudicando/esquecendo as nossas metas académicas.

Para este novo ano lectivo de 2010/2011, quais são os teus

grandes objectivos?

A nível desportivo, os meus principais objectivos são a renovação dos títulos nacionais tanto a nível absoluto como universitário, participar e melhorar as minhas prestações no mundial absoluto e Universidades.

Esta época tenho ainda como grande objectivo a participação na prova de qualificação para os jogos olímpicos e conseguir a qualificação para os mesmos.





III Cult-G: Encontro Internacional de Geografia Cultural
O Encontro vai decorrer no Campus de Azurém, no próximo dia 20 de Outubro, subordinado ao tema "Geografias do Corpo". Tendo como principal objectivo pensar o espaço através do corpo. Mais informações em: [http://sites.google.com/site/iiiculg/criatividade e inovação](http://sites.google.com/site/iiiculg/criatividade-e-inovacao)" da investigação.



Padreco 2010

Melhor Pandeireta - Tuna Universitária do Minho; Melhor Estandarte - Tuna de Medicina do Porto; Melhor Interpretação Musical - Tuna Académica de Lisboa; Tuna mais Tuna - Azeituna; 2º Melhor Tuna - Tuna Universitária do Minho; Melhor Tuna - Tuna de Medicina do Porto

DESPORTO
[gala fadu/ranking/escalada](#)

AAUMinho homenageada na Gala da FADU

A AAUMinho, no passado dia 6 de Outubro, no Casino da Figueira da Foz, viu os seus atletas que participaram nos Europeus Universitários serem homenageados na III Gala da FADU. Paralelamente a isso, a Académica e a UMinho (a primeira viria a ser a grande vencedora dos Galardões FADU), foram anunciadas respectivamente como 1ª e 3ª do Ranking 2010 da EUSA (União Europeia do Desporto Universitário)

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Nesta III edição da Gala da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), o Casino da Figueira da Foz foi pequeno para tanta excelência e "glamour". Foram cerca de 300 atletas e mais algumas dezenas de distintos convidados, entre os quais destacamos o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Vicente Moura e o Presidente do Instituto do Desporto, Luis Sardinha, que fizeram questão de desfilar pela "red carpet" desta ilustre casa de espectáculos ao sabor dos flashes dos inúmeros "papparazis" presentes.

Após o jantar "gourmet" com que foram presenteados todos os convidados, deu-se inicio à

cerimónia oficial de prémios e distinções. Os atletas e técnicos de taekwondo da AAUMinho foram os primeiros a serem chamados ao palco para receber os prémios de homenagem devido à sua excelente performance no Europeu Universitário. A estes seguiram-se os seus colegas minhotos do Futsal e Andebol masculinos.

O momento seguinte teve ainda mais alguns elementos da UMinho em plano de destaque. Pedro Dias e Fernando Parente, responsáveis pelo desporto da universidade minhota, enquanto altos dignitários da FISU (Federação Internacional do Desporto Universitário) entregaram duas

distinções especiais, uma à FADU e outra ao Governo Português, pelo importante papel que ambos tiveram no desenvolvimento do desporto universitário em Portugal.

Pedro Dias viria a ter mais um momento de grande protagonismo ao no seu discurso deixar um repto a Portugal e à FADU: a organização de uma Universiada.

O membro do Comité Executivo da FISU relembrou o cancelamento da organização da Universiada de 1969 por parte do governo português, afirmando que uma organização destas "poderá ser um projecto de longo termo, se encarado como um projecto nacional, integrado num plano de qualificação e desenvolvimento desportivo para Portugal. A dimensão que encerra este evento e os meios necessário para o tornar exequível, são compatíveis com a dimensão e possibilidades de Portugal."

Posto isto, procedeu-se ao



momento mais alto da noite: a entrega dos galardões para Melhor Treinador, Melhor Atleta Masculino, Melhor Atleta Feminino, Melhor Equipa Masculina e Melhor Equipa Feminina.

A Académica viria a ser a grande vencedora da noite ao arrebatar quatro em cinco possíveis galardões: Melhor Equipa Feminina foi para o futsal (Campeã Europeia); Melhor Equipa Masculina foi para o Rugby (Campeã Europeia); Melhor Treinador para Jorge Franco (Rugby Masculino) e Melhor Atleta

Masculino para Sérgio Franco (Campeão Nacional, Europeu e Mundial de Rugby?)

O único que fugiu aos de Coimbra foi na categoria de Atleta Feminina do Ano, que foi entregue, e muito justamente, à atleta do IPP, Sara Moreira (Campeã Mundial Universitária de Corta-Mato).

Esta 3ª Gala da FADU foi mais um sucesso, estando a FADU de parabéns por todo o seu esforço em desenvolver e dar visibilidade ao desporto universitário.

UMinho é a 3ª melhor universidade da Europa

A European University Sports Association (EUSA) revelou no inicio do mês de Outubro um ranking desportivo que coloca a UMinho como a 3ª melhor universidade da Europa. A EUSA é a federação responsável pelo desporto universitário no velho continente, sendo que este ranking reflecte não só a excelência nos resultados obtidos, mas também o número de atletas a participarem nos europeus universitários.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O ano lectivo de 2009/2010 ficará para a história como um ano de ouro para o desporto da UMinho: 45 medalhas conquistadas internamente nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs) e

nove nos Campeonatos Europeus Universitários (CEUs). A somar a estes títulos temos ainda as diversas convocatórias de atletas da academia minhota para as selecções nacionais

universitárias, de onde destacamos as medalhas de bronze que Eduardo Rodrigues (Eng. de Gestão Industrial) e Nuno Costa (Arquitectura) arrebataram no mundial universitário de Taekwondo.

Para Fernando Parente, Director do DDC dos SASUM, este terceiro lugar no Ranking da Competição Desportiva de todos os Estabelecimentos de Ensino Superior na Europa "é de certa forma uma tradução do trabalho interno que se tem feito em termos da Competição Desportiva Universitária, onde o mérito vai

evidentemente para os estudantes e também para a Associação Académica, Serviços de Acção Social e o apoio constante, atento e motivador da Reitoria da Universidade do Minho".

Segundo o mesmo, tudo isto é também fruto de uma "visão". Uma "visão" definida em 2006 por ele e pela sua equipa, e que numa linha temporal de 10 anos, deveria tornar a instituição "numa referência no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço, na formação complementar dos seus estudantes, nas vertentes

desportiva e cultural". Hoje, e passados apenas quatro anos desde o "traçar" dessa linha, se olharmos aos números da participação desportiva dos alunos da UMinho que ronda os quase 50%, aos resultados da competição desportiva, qualidade das infra-estruturas desportivas e dos recursos humanos que nelas trabalham, pode-se afirmar, de forma resoluta, que a UMinho já é uma referência no desporto nacional e internacional.

NEMA-UM escala Vale de Poios

O Núcleo de Escalada, Montanhismo e Alpinismo da Universidade do Minho (NEMA-UM) rumou para mais uma aventura no passado dia 5 de Outubro, em comemoração do centenário da república.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Vale de Poios foi o local escolhido pelos 15 participantes que desafiaram a natureza em busca de aventura.

Eram 9h00 e o grupo acabava de abastecer os carros para se lançar à estrada. Três carros, 15 pessoas e 200 km pela frente até ao Vale de Poios, em Coimbra. Inicialmente, a viagem seria rumo

a Espanha, até ao Monte Galinheiro, mas as previsões meteorológicas alteraram o destino. Duas horas e pouco de viagem e o grupo estava na base das vias de escalada.

Uma lufada de ar fresco preencheu todos os sentidos e a adrenalina começava a crescer. Demorou pouco até todos estarem

ocupados com cordas, reversos e preocupações onde colocar mãos e pés na rocha. Foi um belo dia de escalada para o NEMA-UM. O S. Pedro não desiludiu e o sol brilhou sempre por cima das cabeças.

Escalar num pavilhão desportivo é óptimo, mas é outra sensação quando encetamos numa aventura pela natureza e desafiamos os obstáculos que ela nos propõe. Com a chegada a Braga por volta da hora do jantar, os participantes, apesar de cansados e com fome, tinham um sorriso na cara e vontade de repetir!



**Tomada de Posse dos Órgãos Sociais**

Os novos Órgãos Sociais da FADU para o mandato de 2010-2011, vão tomar posse no próximo dia 18 de Outubro de 2010, pelas 18 horas, no Auditório do Centro de Medicina de Lisboa, situado no Estádio Universitário de Lisboa.

**3º FORUM UMinho**

O 3º FORUM UMinho reúne no próximo dia 26 de Outubro o Reitor com representantes dos funcionários não docentes.. O Fórum UMinho pretende ser uma estrutura de diálogo entre o Reitor, António M. Cunha, e a comunidade académica, através da qual se pretendem conhecer as preocupações dos diferentes corpos da Universidade.

Entre no “RITMO” na UMinho

Para descontrair depois de um dia de trabalho, para fazer um “break”, ou até mesmo só para exercitar os músculos, são muitas as razões que levam alunos, professores e funcionários da Universidade do Minho (UMinho) até ao ginásio da Academia. Com o objectivo de melhorar o estilo de vida do indivíduo, o Departamento Desportivo tem uma vasta oferta de modalidades de Ritmo que procuram responder às necessidades da comunidade académica.

Iolanda Lima
dicas@sas.uminho.pt

Segunda-feira, 18 horas, os alunos começam a chegar ao ginásio e a testar as bicicletas para escolher a melhor para a aula de cycling que se aproxima. Os alunos vão-se acomodando e esperam a intrutora. Bicicletas preparadas e música “on”, estão assim reunidas as condições para começar a aula.

As actividades de ritmo abordam várias variantes, se por um lado quem vai ao ginásio procura aulas com ritmo e onde não se pára quieto um segundo, então a melhor opção passa por exemplo por cycling, se por outro lado o objectivo é relaxar e estar num estado mais “zen” o fit pilates é uma das opções a considerar.

Os índices de prática desportiva

na comunidade UMinho situam-se acima dos 35%. Rosana Magalhães e Francisco Parreira fazem parte da fracção dos estudantes que frequentam o ginásio.

Estudante de doutoramento de psicologia, Rosana Magalhães frequenta as aulas de ritmo desde o ano passado. Pratica cycling, pilates e fit pilates, esta última é a sua modalidade de eleição, prefere estas aulas porque gosta dos exercícios em si. A aluna afirma “sinto-me muito melhor depois de fazer exercício físico” referindo ainda que “é a maneira ideal de libertar alguma tensão”.

Já Francisco Parreira, estudante de doutoramento em Ciências da Saúde, é dos poucos homens que frequentam estas aulas. Pratica

cycling, pilates e jump, afirmando que “são a melhor maneira de relaxar depois de um dia de estudo”.

Conceição Marques, é monitora no Departamento Desportivo da UMinho há 16 anos, é responsável pelas aulas de cycling, pilates, fit pilates, gap e jump, assegurando que estas aulas “consistem num trabalho localizado e cardio-vascular que visa essencialmente a melhoria da qualidade de vida do indivíduo”. Nos últimos tempos tem havido uma maior procura destas aulas, o que segundo a monitora, “uma das principais razões para este facto passa pelo aumento da variedade de actividades”. Actualmente existe uma oferta de cerca de 16 actividades de ritmo, entre elas: Fit Pilates, Cycling, Expresso Abdominal, Expresso Jump, Expresso GAP, AeroDance, Jump, Step Dance, Pump Attack, Express Total Condition, Step Attack, Pilates, Total Condition, Combat, GAP.e Circuit Total.

“Inicialmente só tínhamos Aeróbica, Step e Localizada. A oferta de um maior leque de



actividades, os novos espaços, a aquisição de novo equipamento, a formação e a motivações dos técnicos, permitiu que fossem criadas condições para o evidente crescimento e evolução das Actividades de Ritmo”, afirma a monitora. Em cada aula Conceição Marques diz ter entre 20 a 25 alunos, “o que é um número excelente”.

Praticar uma actividade de Ritmo vai ajudá-lo a sentir-se melhor e ter mais energia no trabalho, em casa e mesmo, os momentos de lazer vão ser vividos com outra disposição. “Quando somos

activos, queimamos mais calorias, mesmo em repouso”. Vários estudos referem que “quem pratica actividade física têm mais energia e níveis superiores de concentração”, sendo também uma forma de prevenção de doenças e um bom contributo para a qualidade do seu sono e gestão de stress.

As actividades de Ritmo decorrem tanto no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar como em Azurém, de segunda a sábado. Escolla a(s) sua(s) modalidade(s), o horário que mais lhe convém e entre no “RITMO” na UMinho.

FADU institui Troféu Universitário de Clubes

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) instituiu este ano o Troféu Universitário de Clubes (TUC), que visa determinar o Clube que teve melhor prestação no âmbito de todas as provas oficiais, organizadas a nível nacional pela FADU, durante uma época desportiva.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O TUC será implementado já na presente época desportiva 2010/2011 numa tentativa de avaliar da melhor forma a prestação de cada clube.

Para este Troféu pontuam todos os atletas ou equipas que terminem entre os oito primeiros classificados, sem prejuízo para a presença de vários representantes do mesmo Clube.

Assim e segundo comunicação da FADU, a “pontuação será actualizada e divulgada ao longo da época”, cada prova tem o seu valor, dependendo se é Campeonato Nacional

Universitário (CNU), Torneio Nacional Universitário (TNU), modalidades colectivas ou individuais, ou ainda por Equipas / Pontuações Colectivas.

Sendo a ponderação pontual de acordo com o quadro 1.

A nível de exemplo, e caso este Troféu tivesse sido implementado no ano transacto a AAUMinho teria ficado em segundo lugar do ranking com 1629. Na primeira posição e como vencedora do Troféu ficaria a U.Porto com 2416 pontos, sendo a terceira posição ocupada pela AAC com um total de 1610.

Quadro 1

		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
CNU Modalidades Colectivas		80	70	60	50	40	30	20	10
CNU Equipas / Pontuação Colectiva		40	35	30	25	20	15	10	5
TNU Modalidades Colectivas		24	21	18	15	12	9	6	3
TNU Equipas / Pontuação Colectiva		16	14	12	10	8	6	4	2
CNU Individuais		16	14	12	10	8	6	4	2
TNU Individuais		8	7	6	5	4	3	2	1

A nível nacional e para as 49 associações inscritas na FADU a classificação seria então a seguinte:

Clube	Pontos	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
U.Porto	2416	14º	AEISMAI	319	32º	AEISCTE	28		
AAUM	1629	15º	AAULHT	288	34º	AAULP	24		
AAC	1610	16º	AAUMa	282	35º	AEESSG	22		
U.Lisboa	1441	17º	IPV	180	36º	aeESTSP	20		
IPP	1204	18º	A.E.F.C.T.	170	37º	AAUAç	16		
AEFMH	989	19º	AEFA-UTL	144	38º	AEESHTE	16		
IPLeiria	783	20º	AAUAlg	136	39º	AEESEM	16		
NOVA	563	21º	IPC	116	40º	AEISMT	14		
AAUAv	543	22º	AMILITAR	115	41º	AEFFB-UCP	12		
AAUBI	521	23º	AEISEP	100	42º	AEICBAS	10		
AEIST	510	24º	AEISEL	92	43º	AEESEL	10		
AAUTAD	371	25º	AEFEUP	90	44º	AEISAVE	8		
AEFCDEF	320	26º	AAULL	78	45º	AEISCSEM	6		
		27º	AAG	40	46º	AAUE	6		
		28º	AEESEnfC	36	47º	AEISCS-N	6		
		29º	AEFEP	30	48º	INUAF	6		
		30º	AEESDRM	30	49º	AAESSVA	4		
		31º	AEISEG	30					
		32º	AEULP	28					

Loja UMinho

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurém
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00



Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário

**TDUP em digressão**

A Tuna do Distrito Universitário do Porto efectuou uma digressão ao Grão Ducado do Luxemburgo nos dias 1 e 5 de Outubro, representando a tradição tuneril portuguesa junto da diáspora lusitana bem como junto dos luxemburgueses, com vários espectáculos agendados.

**UMinho administra FADU**

A FADU no passado dia 22 de Setembro, em Lisboa, foi a votos, tendo sido eleitos os novos Órgãos Sociais para 2010 -2011. Com apenas uma lista a concurso, Bruno Barracosa do IST foi eleito o novo Presidente da FADU, cabendo a Pedro Almeida da UMinho o papel de Administrador da Federação.

DESPORTO
cycling



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

COMPLEXOS DESPORTIVOS

Gualtar e Azurém

- *Calorias*
 + *Tonificado*
 + *Suor*



A experiência fala por si... Cycling!!!

+ Info: nas portarias / secretarias dos complexos

ACADEMIA

entrevista



De Portas Abertas à Ciéncia e Tecnologia 2010

Iniciativa da Escola de Ciéncias da UMinho, no âmbito das comemorações da Semana da Ciéncia e Tecnologia 2010, dirigida aos alunos dos ensinos básico e secundário. Participação gratuita, mas sujeita a inscrição até 12 de Novembro. E-mail: sec@ecum.uminho.pt



Ftuna vence Festival de Tunas de Tabuaço

Decorreu no passado 12 de Junho o Festival de Tunas de Tabuaço - Douro Românico. MELHOR TUNA: Ftuna ; MELHOR INSTRUMENTAL:Ftuna; MELHOR PANDEIRETA:Viriatura; MELHOR ESTANDARTE:Egitúnica ; MELHOR SOLISTA:Ftuna; MELHOR Pasacalles:Vibratuna; TUNA MAISTUNA:Vibratuna

Entrevista com Luís Rodrigues,

Luis Rodrigues assumiu a presidência da AAUM a 15 de Janeiro de 2010. A três meses do término do seu mandato, o estudante de Ciéncias da Comunicação ainda não sabe se voltará a ser candidato ao cargo. No entanto o balanço é "francamente positivo" refere o dirigente. Devo-o a uma Direcção composta por 35 estudantes voluntários, mas que têm vindo a desempenhar um trabalho quase profissional, rigoroso, responsável e, acima de tudo, com um sentido de compromisso muito forte para com a AAUM, UMinho e para com todos os estudantes que os elegeram.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Quais os desafios que lhe pareciam, há um ano atrás, mais complicados de ultrapassar e porquê?

A fasquia elevada pelas anteriores direcções, e o legado deixado pelo Pedro Soares até ao Vasco Leão, foram por si só, o maior desafio que esta direcção poderia ter tido.

Funcionando como uma pressão positiva, essa responsabilidade acabou por nos impor uma exigência e uma intensidade muito fortes que, naturalmente, se vieram a reflectir na eficácia que cada actividade/projecto trouxeram consigo.

Sente que este cargo o obrigou a um grande crescimento, como pessoa? Houve muita aprendizagem, ou o anterior contacto com o mundo associativo já tinha dado essa "estaleca"?

Naturalmente que sim. Ainda que tendo feito parte das três direcções do Pedro Soares, inicialmente no Departamento de Comunicação e Imagem e depois enquanto Tesoureiro, liderar este projecto obrigou a um empenhamento e a uma dedicação exclusiva à Associação Académica.

Certamente que no início, durante e no final deste percurso, a primeira palavra será sempre para os meus pais que me proporcionaram as condições para tal.

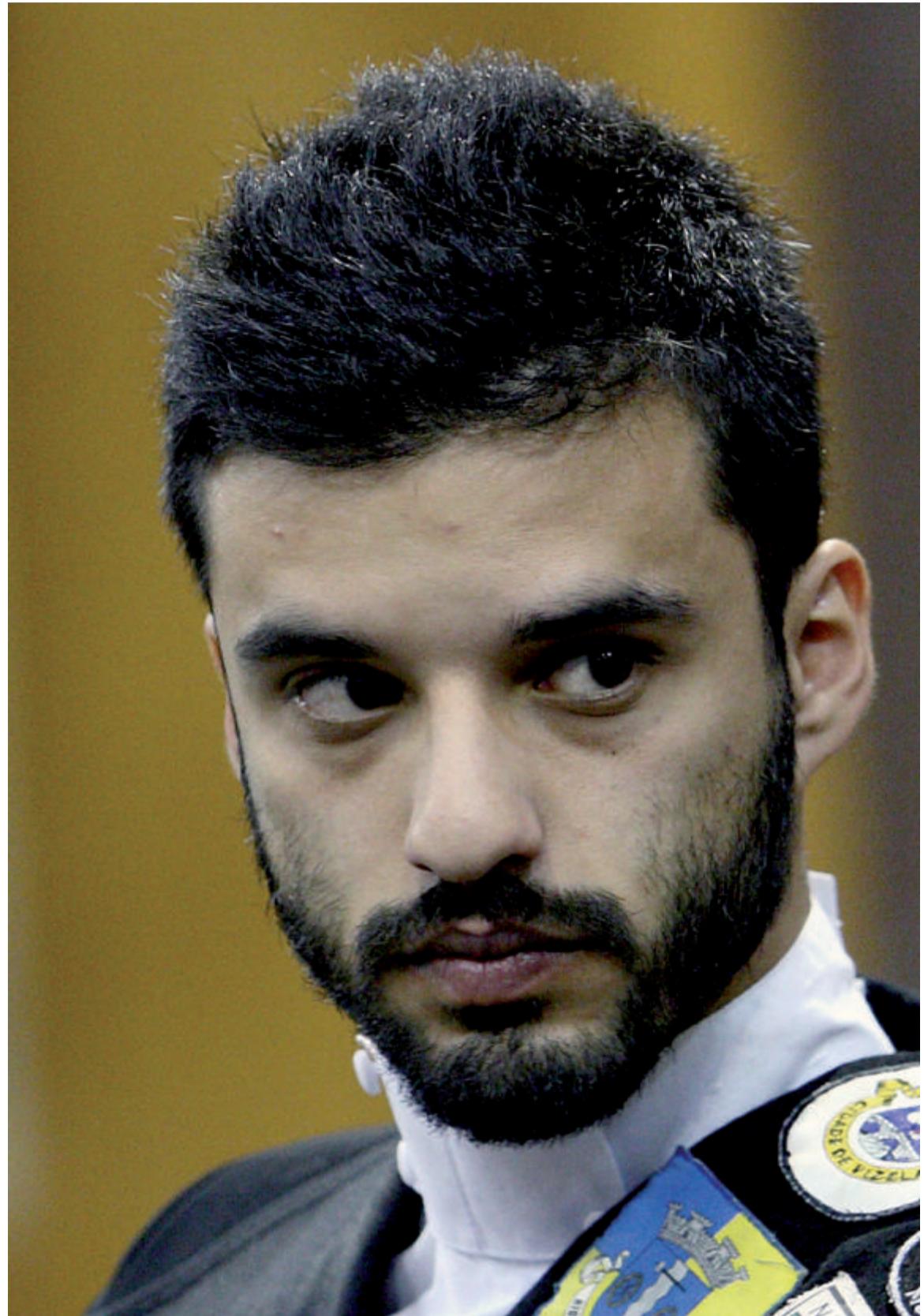
Desafio todos os estudantes a procurarem participar nas mais diversas formas de associativismo que têm ao seu dispor na Universidade do Minho. Nos grupos culturais,

no desporto, nos seus núcleos de curso, na AAUM e em todas as suas actividades.

Acredito que este contacto, estas experiências extra-curriculares, vão muito além daquilo que se aprende nas salas de aula e cultivam valores cada vez mais raros na sociedade.

Quais as actividades que mais o entusiasmaram, pelo desafio que constituíram?

É muito difícil destacar actividades porque as áreas em que a AAUM actua são extremamente vastas. O acolhimento aos novos alunos é um dos grandes desafios que a Associação Académica pode ter. O seu papel na integração e enquanto primeiro interlocutor com estes estudantes tem que ser preparado com objectivos e em moldes muito bem delineados. O trabalho que 30 colaboradores fizeram ao longo das suas últimas semanas de férias – antes do começo do ano lectivo – é prova do comprometimento e da solidariedade que os estudantes têm entre si. Claro que tenho que destacar duas ou três outras actividades que, pela elevada participação que têm, constituem sempre um desafio complementar. O Enterro da Gata que, uma vez mais, se afirmou no panorama nacional como uma das festas académicas de referência. Num espaço de três anos, reunirmos nomes como James, Gabriel o Pensador, Guano Apes, Orishas, Daniela Mercury e Emir Kusturica no Gádromo e registarmos assistências médias crescentes, que rondam já as 12.000 pessoas/noite, tem obviamente que ser uma actividade que desperta um entusiasmo particular em toda a equipa. Também a Gata na Praia – que este ano mudou de ares e renovou espírito – ou a recentemente terminada Recepção ao Caloiro, com a maior participação de sempre, são outras actividades,



que pelo seu carácter lúdico despertam outro tipo de sentimentos.

Sente que muito ainda está por fazer? Se sim, o quê?

Haverá sempre muito mais para fazer. Ainda ao longo dos três meses que restam deste mandato, teremos o lançamento do Liftoff – Gabinete do Empreendedor da AAUM – que procurará promover uma cultura empreendedora, divulgando e apoiando

novas ideias e projectos empresariais, ao mesmo tempo que trabalhará no sentido de formar e informar a comunidade académica sobre temas relacionados com oportunidades de negócio, com a criação, gestão e internacionalização de empresas.

Teremos a implementação do passe no serviço de transportes entre os campi, que permitirá uma

racionalização dos meios, e do qual se espera um aumento da eficácia, com proveitos para os estudantes.

Implementaremos o sistema de garantia da qualidade na Associação Académica, processo que está, nesta fase, a avaliar e a reestruturar os procedimentos de todos os departamentos da AAUM. E teremos, ainda, dezenas de actividades/iniciativas de âmbito social, cultural, desportivo, pedagógico...

Muitas vezes encaram-se certas actividades, como o Enterro ou a Gata na Praia, como, de certa forma, um pouco paralelos à actividade académica. O que tem a dizer sobre essas críticas?

O Enterro da Gata é o culminar de uma tradição que a AAUM se



TNU de Vela

A nova época desportiva universitária vai arrancar nos próximos dia 16 e 17 de Outubro em Aveiro, com a realização do Torneio Universitário de Vela. Para mais informações é favor consultar www.fadu.pt



**Colóquio Internacional Educação, Cultura e Imaginário
Recontextualização e Tradição**

Realiza-se no dia 26 de Novembro de 2010, no Anfiteatro do Instituto de Educação o Colóquio Internacional Educação, Cultura e Imaginário Recontextualização e Tradição. A entrada é livre. Mais informações em: <https://sites.google.com/site/educacaoeimaginario/>

ACADEMIA
entrevista

Presidente da AAUM



orgulha de preservar. Trata-se de simbolicamente enterrar o chumbo académico. A Gata na Praia é uma actividade relativamente recente, com carácter desportivo e social, que visa a promoção e intensificação de elos de camaradagem, trabalho em grupo, solidariedade, através da prática de actividades desportivas. Em comum terão os momentos muito próprios e por conseguinte diferentes de natureza lúdica.

Como encara o actual panorama universitário português, com especial incidência na academia minhota?

A mobilização dos estudantes à volta de causas justas como seja a questão do atraso no pagamento das bolsas e das respectivas regras técnicas, os aumentos brutais nos preços de alguns serviços que se vão, certamente, acentuar... Paralelamente, o clima económico que se prevê para os próximos anos não é nada favorável nem mesmo para a camada da sociedade com mais saber e conhecimento. A região do Minho sendo uma das mais pobres do país irá seguramente sofrer mais do que outras no País.

Daí eu pensar que urge criar sentimentos de solidariedade fortes no seio do associativismo universitário Português na sua globalidade.

A Acção social é um assunto ao qual é impossível ficar indiferente neste início de ano. O que tem feito a AAUM relativamente a isto e como prevê o seu desfecho?

A AAUM já demonstrou toda a sua indignação para com um processo que teima em não ficar

concluído e não nos iremos coadunar com as "meias verdades" publicitadas pela tutela. É inadmissível que em meados de Outubro o novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, cuja discussão foi iniciada em Fevereiro – é bom relembrar – não esteja ainda concretizado nas respectivas normas técnicas.

Desde 3 de Setembro, altura em que foi publicado o Regulamento, que o MCTES e a Direcção-Geral do Ensino Superior não se entendem relativamente à definição das regras técnicas. Naturalmente, que os únicos prejudicados neste processo são os estudantes. E os estudantes carenciados, aqueles que precisam da bolsa de estudo para frequentar o Ensino Superior. Portanto, não aceitamos que o Ministério delibere, começar agora a pagar uma bolsa mínima de 98 euros e sessenta céntimos, quando a bolsa média em Portugal é superior a 200€. E até quando se arrastará esta indefinição? Por isso mesmo, levamos a cabo uma acção de protesto no passado dia 13 de Outubro – com cerca de 500 estudantes - no Governo Civil de Braga, entregando uma proposta de normas técnicas, redigida pelos estudantes no último Encontro Nacional de Direcções e Associativas, e um cheque simbólico no mesmo valor de 98 euros e sessenta céntimos como incentivo para o Sr. Ministro e o Sr. Director-Geral fazerem algumas horas extraordinárias que lhes permitam finalizar o regulamento de atribuição de bolsas.

Que desafios se deparam no

caminho de um estudante, no contexto de 2010? Esses desafios obrigarão as associações a constantes mudanças na sua estratégia?

As Universidades vão certamente sofrer cortes orçamentais que se poderão vir a reflectir na qualidade dos seus projectos ensino - a nível pedagógico mas também na investigação que alimenta esses mesmos projectos. Os estudantes irão cumulativamente sofrer limitações económicas que irão por sua vez afectar os seus desempenhos académicos. Há que estar atento a estes desenvolvimentos e a AAUM fá-lo à concerteza.

Tem sido difícil adaptar a AAUM a esses novos paradigmas?

Não. A AAUM possui uma estrutura organizativa e recursos humanos que lhe permite dar respostas imediatas a todas as mudanças. Mantemos nos próximos dos estudantes e dos seus problemas. Por conseguinte, possuímos soluções pensadas e planeadas.

Ser dirigente de um órgão como a AAUM é mais fácil ou mais difícil do que há dez anos? Porquê?

Por um lado, mais fácil. Caminhou-se para um modelo de gestão rigoroso, o que confere às direcções que vão passando pela AAUM uma estabilidade essencial, quando perante a possibilidade de integrar um novo projecto, ou de serem mais arrojadas em outros. Por outro, e por toda a responsabilidade de que já falei, mais difícil, certamente.

Considera o seu cargo político?

É um cargo mais ou menos político consoante o contexto económico-social de que estivermos a falar. Neste contexto, claramente. Mas, ao mesmo tempo, genuíno. Aquilo que, genericamente, rareia entre a classe política.

E é, por isso, que tenho alguma dificuldade em conotar o lugar de um dirigente associativo – estudantil – voluntário como um cargo político.

Consegue elencar-me quais poderão ser as "bandeiras" da AAUM para um futuro mandato?

Não sei ainda se sou candidato. Tem havido uma série de acontecimentos urgentes que não me deixaram parar um pouco para pensar nessa hipótese. Mas, tal como as coisas estão a evoluir, não faltarão bandeiras para mobilizar os estudantes. Uma coisa posso garantir aos estudantes da UMinho no que diz respeito aos seus interesses, estaremos sempre onde não seremos bem-vindos.

Tem sido notório o crescimento, em actividade e estatuto, da AAUM na região. Ainda há muito para crescer?

A AAUM vai ter em 2012 uma oportunidade única de afirmação nas sociedades das duas maiores cidades da região. As capitais europeias da Cultura e da Juventude. Estou certo que Braga e

Guimarães saberão potenciar a Universidade, a AAUM e os estudantes na dinamização destes projectos.

É vital que a AAUM continue a trabalhar em projectos voltados para as cidades que acolhem mais de 17.000 estudantes, muitos dos quais deslocados. É essencial criar condições para a sua fixação. É urgente colocar os estudantes na agenda política das cidades. 2011 será um bom ano para os agentes competentes desenvolverem este trabalho. Estou certo que, seja a nível cultural – e aqui é bom ter presente o trabalho de excelência que é feito pelos Grupos Culturais da Universidade do Minho – desportivo, com a organização de eventos nacionais e internacionais, ou social, há, certamente, muito por onde trabalhar e crescer.

Nota-se uma grande continuidade nos corpos sociais da AAUM. Esse é o segredo do vosso sucesso?

Tem sido muito importante assegurar a continuidade de alguns elementos de ano para ano. No entanto, tão importante quanto esse capital de confiança adquirido, é assegurar a renovação. Parece-me que o sucesso do crescimento e da afirmação da Associação Académica reside nesse equilíbrio.

A nova sede da AAUM será uma realidade? Para quando?

A nova sede é um objectivo muito bem afirmado e reafirmado pelas várias direcções e pelos últimos presidentes que a AAUM conheceu. Mais do que um objectivo, será uma realidade a curto/médio prazo.

ACADEMIA

sessão acolhimento



Dança Contemporânea no CC Vila Flor

No último trimestre de 2010, a dança contemporânea de produção nacional e internacional tem uma presença de destaque no Centro Cultural Vila Flor numa aposta assumida de tornar esta área performativa um dos eixos fundamentais da programação do espaço cultural vimaranense.



Prémio Best University para UCoimbra

A EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) atribuiu no passado dia 24 de Setembro, na Reunião do Comité Executivo, o prémio Best University of 2010 à Universidade de Coimbra.

“Bem-vindos à casa do ensino e da investigação”

Foi com esta frase que o Reitor da Universidade do Minho, deu as boas-vindas aos cerca de 2000 novos alunos, na Sessão de Acolhimento decorrida ontem dia 20 de Setembro, pelas 15h00 no Pavilhão Desportivo da Universidade em Gualtar.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Foi um ambiente de festa, alegria e expectativa, aquele que aguardava os novos “residentes” da Universidade do Minho (UMinho) para a habitual cerimónia de acolhimento que este ano teve um “novo LOOK”. Ao contrário dos anos transactos, os “caloiros” assistiram à sessão solene confortavelmente sentados, não houve os comuns “gritos de guerra” e as caras pintadas. Foi objectivo dar um carácter mais imponente à cerimónia.

Este foi um dia longo para estes recém-universitários que iniciaram o dia com a apresentação das suas Escolas e Institutos. Uma manhã agitada com os “Doutores” a mostrar-lhes os “cantos à casa”, que será sua nos próximos anos, procurando assim a melhor integração destes alunos. Pelas 12h00 iniciou-se na cantina do Campus de Gualtar o almoço convívio para o qual foram convidados pelo reitor todos os novos estudantes, directores de curso e outros membros da comunidade académica. Uma das formas de confraternização e integração destes novos alunos, que assim puderam conhecer e conviver com colegas de ano, de curso e de outros cursos.

Após o almoço decorreu o momento mais aguardado do dia, a sessão de boas-vindas, que teve como palco a nave do Pavilhão Desportivo. Presidida pelo Reitor, na cerimónia interveio ainda, o presidente da AAUM, sendo esta animada pela actuação do Coro Académico da UMinho, da Azeituna e dos Bomboémia. Durante a sessão foram ainda passados vídeos sobre a Universidade, depoimentos de ex-alunos e alunos e exibição de fotos com pessoas e espaços da instituição. Todos se levantaram para ouvir o hino da Universidade, ao qual se seguiu o discurso do Reitor. “Bem-vindos à casa do ensino e da investigação onde se gera, difunde e aplica conhecimento”, foi assim que António M. Cunha se dirigiu a estes novos estudantes. Na sua mensagem o reitor apresentou a Universidade como um espaço de estudo, trabalho e de preparação do futuro mas também de lazer “um lugar de convívio e de vivências irreverentes, proporcionados pelo saber, pela cultura, pela arte e pelo desporto” referiu.

O Reitor mostrou o seu contentamento a estes novos universitários por terem escolhido a UMinho como “parceira do seu

percurso educativo”, afirmando que estes são estudantes de qualidade a qual é “evidenciada pelas elevadas notas de entrada em muito dos seus cursos”.

Segundo o Reitor a Universidade será um espaço de oportunidades, sendo que estes novos alunos devem “ser parceiros na sua construção” respeitando-a e a todos os que a ela pertencem, pois só assim “sereis dignos da Instituição que vos acolhe e que, estou convicto, ajudareis a engrandecer”. O Reitor não deixou de alertar para o futuro, afirmando que o percurso que agora iniciam “será decisivo” para as suas vidas. Referindo que este “desafio” terá como “arma” principal o conhecimento e por isso o “esforço é o melhor investimento que podereis fazer nos próximos anos”.

António M. Cunha terminou congratulando-se por terem “escolhido a Universidade do Minho como casa da vossa formação superior”.

Também o presidente da Associação Académica, Luís Rodrigues, dirigiu algumas palavras a estes novos “colegas”. Começando por afirmar que estes são “nestes tempos próximos, as pessoas mais importantes na Universidade”. O presidente da AAUM felicitou os novos alunos pela escolha que fizeram, afirmando que “entraram na melhor Academia do País... e



pertencem à melhor Associação Académica do País”.

Num tom mais sério, o dirigente associativo admitiu que “infelizmente nem tudo vai bem no ensino superior público em Portugal”.

Focando a sua atenção na atribuição das bolsas das estudo e no novo regulamento aprovado recentemente, refere que a AAUM não “deixará de se bater pelo que acredita”. Apenas aguarda que o Governo publique as chamadas “regras técnicas” do regulamento de bolsas para saber quantos alunos terão redução ou corte de apoio estatal. Segundo este “prevê-se que o recentemente aprovado Regulamento de Atribuição de Bolsas irá afectar particularmente os estudantes do último escalão, que constituíram 40% dos bolseiros da UM em 2009/10 e que poderão perder a bolsa no próximo ano lectivo (2011/12).”

Para o presidente da Associação não se defende um “ensino superior gratuito, quando deve imperar a consciência de um Estado economicamente enfraquecido, mas também não esqueceremos as fragilidades sociais de um País que tem que investir na qualificação, garantindo as condições de acesso e frequência no ES a todas as camadas da população”.

Luís Rodrigues terminou expressando aos novos colegas que “podem contar connosco”, na sua integração, para aprenderem a cultura e as tradições da UMinho, e na construção do seu sucesso.

O programa repetiu-se entre as 19h e 20h para os alunos do 1º ciclo em regime pós-laboral, que decorreu no Anfiteatro A1 do Complexo Pedagógico I, ao qual se seguiu o jantar na cantina de Gualtar.

Muitos mundos num só mundo

A UMinho acolhe todos os anos centenas de alunos oriundos de diversas partes do mundo ao abrigo do programa de mobilidade e cooperação estudantil, ERASMUS. A sessão de acolhimento deste ano novo lectivo decorreu no passado dia 22 de Setembro e teve como palco os anfiteatros B1 e B2 do CP2.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Conhecida por ser a universidade sem muros, a UMinho acolhe todos os anos centenas de alunos provenientes dos mais diversos pontos do globo, como por exemplo a Indonésia ou o Brasil. Este ano, e para não variar, o Complexo Pedagógico 2 (CP2) foi “invadido” por diferentes idiomas, traços e culturas que se fundiram numa única massa humana em

busca de orientação.

A sessão de acolhimento e boas vindas aos alunos ERASMUS decorreu pela primeira vez em dois anfiteatros. No B1, decorriam as apresentações na língua de Camões, sendo que no B2 o idioma de eleição foi o de Shakespeare. Adar as boas vindas a estas quase cinco centenas de novos alunos

de intercâmbio estiveram a Dra. Adriana Carvalho, a responsável pelo GRI (Gabinete de Relações Internacionais) e o Professor Rui Vieira de Castro, Vice-Reitor da UMinho.

Ambas as sessões contaram ainda com a presença de responsáveis dos diversos Serviços da UMinho (SAPIA, SDUM e SASUM) e da AAUMinho que apresentaram de forma sucinta e precisa o seu funcionamento e organização.

Após o almoço, os alunos ERASMUS participaram numa prova de orientação coordenada pelos responsáveis do DDC dos SASUM. Esta prova de orientação



teve como objectivo dar a conhecer a totalidade do Campus de Gualtar.

No passado dia 13 de Outubro

decorreu na Reitoria uma cerimónia onde o Reitor António Cunha deu pessoalmente as boas vindas aos novos alunos ERASMUS.



Colóquio "A Educação na República: Passado, Presente, Futuro"

No contexto das comemorações do Centenário da Implantação da República (1910-2010), o IE promove o Colóquio nos próximos dias 22 e 23 de Outubro, no Anfiteatro A1 do CPI - Campus de Gualtar. O evento vai reunir alguns dos mais reputados investigadores portugueses em educação.



OUT OF CONTEXT FOR PINA no CC Vila Flor

Será apresentado, em Portugal, em Dezembro e "Out of Context - For Pina", do famoso coreógrafo Alain Platel, já foi considerado pelo jornal Público "um dos grandes espetáculos do ano".

ACADEMIA
escola de ciências da saúde

"Inovação. A palavra-chave que caracteriza a ECS"



Cecília Leão, é professora catedrática da Escola de Ciências da Saúde da UMinho. A actual presidente da Escola considera que a sua função é algo que vai para além da sua dimensão estatutária. "Estar com todos quantos trabalham na ECS".

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A Escola de Ciências da Saúde (ECS) comemorou no passado dia 8 de Outubro o seu 10º Aniversário. Qual tem sido a evolução da ECS no decorrer destes anos? O que na sua opinião mais a tem feito evoluir?

Decorridos estes dez anos, a ECS orgulha-se de ser uma realidade com história detentora de obra feita, pautada por critérios de qualidade internacionais, da qual destaca os seguintes princípios e traves mestras: Inovação. A palavra-chave que caracteriza a ECS é, inquestionavelmente, a inovação que tem norteado toda a sua conceção e desenvolvimento. Num trabalho sempre vivido em grupo, alicerçado em boas práticas reconhecidas internacionalmente, a Escola foi continuamente construindo e desenvolvendo o ensino médico em moldes altamente inovadores, quer no plano curricular e nas metodologias de aprendizagem adoptadas, quer no suporte das actividades de investigação ao ensino e no relacionamento e articulação com os Serviços de Saúde num modelo multicêntrico, e ainda na organização da Escola e das respectivas infraestruturas. Avaliação. A Escola instituiu uma cultura permanente de avaliação e é princípio assente que todos os elementos da Escola e todas as actividades nela desenvolvidas estão sujeitos a uma avaliação sistemática, que incide tanto sobre procedimentos como sobre resultados. Esta avaliação passa por mecanismos internos de acompanhamento e de autoavaliação, cumulativamente com a avaliação por equipas de peritos internacionais e avaliação anual pelos alunos. Esta avaliação é acompanhada por uma reflexão sistemática sobre a vida da Escola, para daí tirar as devidas conclusões e consequências, nomeadamente avaliar o impacto das medidas implementadas e as correcções a efectuar. O projecto educativo e o seu impacto no panorama nacional e internacional. A ECS graduou em 2007 os primeiros graduados em Medicina, e no passado dia 8 de Outubro celebrou-se a 4ª graduação. Neste projecto educativo, e no seu impacto no panorama nacional e internacional, destaca-se: (i) a implementação do projecto longitudinal de acompanhamento dos alunos, com apoio da FCT, que está a ser desenvolvido sob a coordenação da Unidade de Educação Médica da Escola, em parceria com a Universidade Norte- Americana, Thomas Jefferson; (ii) a colaboração com o NBME, que nos possibilitou a participação num projecto de acreditação de qualidade na formação de competências médicas com significado internacional; (iii) a criação de um laboratório de aptidões clínicas, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, que constitui um factor determinante para a

aprendizagem e treino de inúmeras competências clínicas. A investigação biomédica, a pós-graduação e a indissociabilidade entre o ensino e a investigação, são elementos de inovação que têm também constituído marca da Escola. Tem-se privilegiado a todo o custo e desde o início da Escola um cenário em que se investe numa Unidade de Investigação como parte integrante da Escola, que estimule a inovação e se coloque ao serviço de plataformas de conhecimento que sejam motores do desenvolvimento regional, sustentado numa economia do conhecimento, bem como numa pós-graduação de qualidade. As actividades de investigação desenvolvem-se no âmbito do ICVS, que é hoje uma unidade de investigação de excelência, como reconhecido pela avaliação internacional promovida pela FCT, pautada por uma produção científica ao nível dos centros de referência, nacionais e internacionais. Por seu lado, os programas anuais de pós-graduação e de formação avançada do ICVS, bem como os programas de mestrado e de doutoramento em Ciências da Saúde e em Medicina são já uma referência, nacional e internacional. Destaca-se a criação discreta, mas eficiente, do programa MD/PhD, em colaboração com as Escolas Médicas de Thomas Jefferson e de Columbia, dos Estados Unidos da América, com o apoio da FLAD e da FCT. Este programa, absolutamente inovador no panorama nacional e europeu, iniciado em 2007, integra a formação inicial com estudos de doutoramento, tendo como objectivo formar uma nova geração de médicos-cientistas que contribuirá para o desenvolvimento da investigação biomédica e clínica em Portugal. Realce-se, ainda, a interacção entre as actividades de aprendizagem dos estudantes de medicina e as actividades de investigação, com reflexos directos no número crescente de prémios científicos internacionais e no número de publicações do ICVS em que estes surgem como co-autores. Acreditamos que o grande impacto da interacção ICVS/ECS se reflectirá na qualidade dos médicos aqui formados, o que o futuro se encarregará de confirmar.

O que a caracteriza relativamente às outras escolas/institutos do país? Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os alunos escolham a ECS da UMinho?

Em vez das características que nos diferenciam das restantes escolas/institutos e cursos de Medicina, eu sublinharia antes aquelas que estiveram na génese da Escola, do seu Instituto de Investigação e do curso de Medicina, e que continuam a orientar o seu desenvolvimento. Somos uma Escola regida pelo princípio de que "Não há

Escola Médica sem investigação e não há investigação biomédica sem formação". A ECS assume-se, assim, como uma comunidade científico-pedagógica cuja principal missão é a de criar um espaço onde se aprende e gera conhecimento para melhorar a saúde da comunidade. Procuramos, do primeiro ao último momento, cumprir com critério, com rigor e com exigência, aferidos por padrões de qualidade de natureza internacional, a missão de formar médicos competentes. Este espírito de Escola e um plano de estudos do curso de medicina altamente inovador, com características únicas estarão, com certeza, na base do seu reconhecimento e da opção dos alunos na escolha do curso de medicina desta Escola.

O que podem esperar os nossos estudantes da ECS, em termos de qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho?

Em cada partida de graduados desta Escola, renovamos a nossa convicção do dever cumprido e da certeza de que partem com a garantia de que estão habilitados para ser Médicos competentes, preparados porque cumpriram as várias etapas da aquisição de competências no domínio do saber, do saber fazer e do saber estar. Os ecos que nos chegam das instituições de saúde onde os médicos aqui formados desempenham as suas actividades são muito positivos e expressivos de que estamos no caminho certo. Também os resultados das primeiras experiências, em termos de acreditação científica internacional da qualidade na formação de competências médicas, o desempenho dos nossos graduados, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, foi muitíssimo meritório. Ainda mais relevante, são os resultados com correlações significativas com a avaliação efectuada internamente na ECS e também em concordância com o desempenho dos nossos graduados no exame nacional de selecção (4% e 5% acima da média nacional). Acreditamos, assim, que os médicos aqui formados estarão entre os primeiros e apostados em serem "Médicos capazes de prosseguir com êxito a sua formação profissional e empenhados em ser, por toda a vida, peritos em ciência, arte e consciência. Bons Médicos e Médicos bons", como disse e escreveu o Professor Joaquim Pinto Machado, Mentor e Fundador do Curso de Medicina desta Escola.

Quais são na sua opinião os pontos fortes e fracos/fragilidades da ECS? Qual aquele que melhor projecta a ECS?

Como marcas indeléveis da Escola destaca a sua capacidade de inovação e de avaliação do impacto das medidas implementadas, associada a uma forte determinação de gerar reflexão e vontade de renovar, na defesa inflexível da exigência e da procura permanente de competir internamente para tentar melhorar. Os frutos desta atitude permanente são hoje bem visíveis a vários níveis, dos quais destaca: (i) os resultados nacionais dos nossos alunos, o projecto longitudinal e a acreditação científica internacional do projecto;



(ii) a profunda interacção com o projecto pedagógico e o programa MD/PhD; (iii) A cultura de excelência e os resultados do ICVS; (iv) a centralidade da investigação básica/fundamental e de translação como suporte do projecto educativo e como alavanca de investigação clínica.

A principal fragilidade, mas que assumimos como um grande desafio de futuro, é a sustentabilidade das boas práticas implementadas numa realidade bem diferente, sobretudo da dimensão actual da Escola. Contudo, partilho um grande optimismo, face à vontade inabalável e ao empenhamento sem limites das pessoas ligadas à Escola e ao apoio que recebemos de toda a Universidade.

A Escola, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a Estratégia da ECS e do ICVS para os próximos anos?

O futuro passa, sobretudo, pela aposta na consolidação do programa de formação de médicos, associada à preparação das infra-estruturas, instalações adequadas e equipamentos, apoiando e fomentando a dinâmica da escola, sempre pautada por princípios de inovação e de qualidade aferida por padrões internacionais de inovação e excelência. Importa continuar a investir numa pós-graduação de qualidade, com particular ênfase no programa MD/PhD e nos programas Doutorais e de Mestrado em curso. Ao nível da investigação, um dos desafios do ICVS é a consolidação da vertente clínica de investigação, nomeadamente no contexto do Centro Clínico Académico (CCA), lançado em parceria com o Hospital de Braga- Grupo Escala Braga e a Associação Profissional de Médicos, "Alumni Medicina" da UMinho, desenvolvendo investigação de translação e clínica num contexto de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente com capacidade para acolher ensaios clínicos. O ICVS, em articulação com outras Unidades de I&D da UM e da região, assim como com os serviços de saúde afiliados à ECS, oferece ainda um elevado potencial para gerar valor através de produtos e serviços a alta mente inovadores, particularmente nas áreas ligadas à Biomedicina, à Medicina Regenerativa, à Nanomedicina e à Clínica, com impacto, não só na rede nacional de I&D, mas também no tecido empresarial, e, sobretudo, constituindo uma mais-valia para a

saúde e bem estar da comunidade.

Qual a dimensão actual da Escola em termos de docentes?

Temos um corpo académico de 70 docentes, com vínculo contratual. A este número acrescem cerca de duas centenas de médicos das unidades prestadoras de cuidados de saúde onde decorre a formação clínica dos alunos, ao abrigo de protocolos e regimes de articulação, os quais acompanham os alunos no âmbito das Residências Hospitalares e em Centros de Saúde.

Como caracteriza a função do Presidente de Escola? Esta é um desafio para si?

Estatutariamente, o Presidente da Escola é o órgão uninominal, de natureza executiva, que superiormente dirige e representa a Escola, a quem está cometido um vasto e diversificado leque de competências de representação, de direcção e de gestão da Escola no âmbito, nomeadamente das vertentes administrativa, financeira e das sub-unidades da Escola de ensino e de investigação.

Muito para além desta dimensão, ser Presidente da ECS da UMinho é, para mim, uma honra e um enorme privilégio. É um desafio permanente na procura da excelência através de uma governação colegial e colectiva, com face visível nos três Vice-Presidentes da ECS, que considero como indispensável e como estando na base de um novo paradigma de governação. Ser Presidente da ECS é, assim, para mim, algo que vai para além da sua dimensão estatutária. É estar com todos quantos trabalham na ECS: docentes, investigadores, funcionários não docentes e não investigadores, alunos e ex-alunos. É estar presente num trabalho continuamente desenvolvido em grupo, em que o sucesso individual é sempre vivido como o sucesso colectivo. É percorrer uma fantástica caminhada, assente - mais do que em qualquer outro factor - no trabalho, dedicação, entusiasmo e empenho de todos na Escola e no apoio constante e incondicional da Universidade expresso pelos seus Reitores. É ter a convicção do enorme privilégio que é conduzir e participar na consecução dos objectivos traçados pelos Fundadores deste ambicioso projecto de construção da ECS que é já uma referência pelo ensino médico que ministra, pela investigação que promove e pelo nível de internacionalização atingido.

ACADEMIA encontros um/10 anos ecs



Recordes Nacionais Universitários

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tornou disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 2000/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.



Laboratório de Ideias de Negócio (IdeaLab)

Termina já no próximo dia 22 de Outubro o prazo de inscrições para a nova edição do IdeaLab que decorrerá entre Novembro de 2010 e Março de 2011. O IdeaLab é um espaço que apoia o desenvolvimento de ideias de negócio através de formação e acompanhamento individualizado.

Fundadores da democracia estiveram presentes nos "Encontros UM"

A segunda edição dos "Encontros UM" decorrida no passado dia 22 de Setembro na UMinho foi submetida ao tema "República 100 anos depois: que identidade?", e teve como participantes no debate alguns fundadores da democracia, tais como Mário Soares, Francisco Pinto Balsemão e ainda Artur Santos Silva e João Aguiar Campos.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O debate foi apresentado pelo Reitor da UMinho, António M. Cunha, e moderado pelo Vice-reitor Rui Vieira de Castro. Os "EncontrosUM" são promovidos pela Reitoria da UMinho e pretendem ser um espaço regular de debate plural, participado e aberto à sociedade, envolvendo os membros do painel temático com o público e procurando estimular a discussão de temas transversais - ciência, cultura, tecnologia, arte e educação - para os quais a UMinho se propõe dar um contributo.

Integrado nas comemorações do Centenário da República, o debate pretendeu ser uma reflexão sobre o que têm sido estes 100 anos sob o regime do republicanismo, mas, e como seria quase impossível não ter acontecido este direcionou-se e "girou" muito em volta da situação actual do país e da crise que atravessamos.

"República é um regime consolidado que está para durar"
Mário Soares começou por fazer um "remember" do passado e do regime político instituído em 5 de Outubro de 2010, fazendo a distinção entre a 1^a e

a 2^a Repúblicas (a primeira que durou até 1974 e a 2^a após o 25 de Abril). Para o ex-Presidente da República este trajecto de 100 anos "teve coisas boas e coisas más, mas é um regime consolidado, que está para durar". Se até ao 25 de Abril de 1974 o país passou por várias conjunturas de guerra, revoltas e momentos que marcaram o país muito negativamente, o trajecto feito desde então "prestigiou Portugal na cena internacional", somos agora "considerados" porto do mundo.

Sendo um dos responsáveis pela integração de Portugal na CEE a 1 de Janeiro de 1986, Mário Soares refere que "a República trouxe a Europa mas a crise exige maior integração". A saída da crise é um caminho que tem de ser percorrido dentro da União Europeia, têm de encontrar um caminho comum e satisfatório para todos, e isso só se consegue com o aprofundar da integração.

É necessário um "novo paradigma", a afirmação foi feita pelo ex-Presidente, principalmente a nível das finanças para que cresçam com regras éticas e dignas, mas também reformas

políticas que reforcem a democracia. Mário Soares e quando questionado sobre a vinda do FMI, referiu que a sua vinda não será uma desgraça, mas é melhor que não venha. Dizendo ainda que "PS e PSD têm de se entender", algo necessário para resolver a situação em que o país se encontra.

"A República está emperrada"

A afirmação foi feita por Francisco Pinto Balsemão à margem dos "EncontrosUM", para o ex-primeiro ministro há qualquer coisa que está a "emperrar" a República do pós-25 de Abril. Nunca estamos contentes, sabemos que queremos a Europa, mas é necessário "estarmos mais interligados na Europa". Para Pinto Balsemão existem quatro reformas fundamentais que são necessárias fazer, e que têm vindo a ser adiadas. Segundo este são precisas "reformas conjunturais", é preciso uma reforma da Justiça que não actua a tempo e horas, da infra-estrutura política, reformas estruturais (educação, aparelho do estado e administração pública) e enveredar por aquelas que são as nossas vocações. Enquanto não resolvemos estas questões continuaremos a ser "lamurientes" e a viver na "impunidade".

Afirmado que a situação económica e financeira "é grave mas não insolúvel", apelou a um consenso sobre o OE e sobre o futuro do país. Mostrando-se preocupado com a conjuntura actual, Balsemão diz sentir-se confuso pois o Governo diz que a situação está "controlada", enquanto outros dizem



que "não tem solução". É urgente começar por resolver os problemas estruturais pois "com ou sem crise continuámos a marcar passo". Reforçando as opiniões já anteriormente referidas pelos "colegas" de debate, o empresário diz ser necessário "um consenso dos partidos sobre o país"

"É necessário resolver estes bloqueios"

Artur Santos Silva, presidente da comissão nacional para as comemorações do Centenário da República, falou da República como "um movimento cultural regenerador" para quem a educação é um factor de "desenvolvimento".

Para o banqueiro, para se ultrapassar a difícil situação que o país vive actualmente "os partidos têm de dar as mãos para se conseguir ultrapassar estes bloqueios". Santos Silva disse que espera que os políticos

nacionais tomem as medidas que mostrem que somos capazes de resolver nós próprios os nossos problemas, "seria lamentável" que fosse necessário que o FMI viesse resolver os problemas nacionais. Segundo este o segredo estará na "competitividade", para a qual as "Universidades são fundamentais".

"A participação cívica é o motor da mudança"

A afirmação foi feita por João Aguiar Campos, cónego e presidente do conselho de gerência do Grupo Renascença. Segundo este é necessário recuperar o sentido de participação cívica, questionando os modelos actuais, propôs um modelo que seja mais humano e solidário, mas também mais participativo e igualitário "uma igualdade centrada na dignidade da pessoa humana".

Escola de Ciências da Saúde celebrou 10 Primaveras

Após uma década desde o início da sua caminhada, a Escola de Ciências da Saúde (ECS) celebrou no passado dia 8 de Outubro mais um aniversário. A cerimónia juntou nesta comemoração, fundadores, impulsionadores, actuais mentores da Escola, Reitor da UMinho, membros do governo, investigadores, alunos e funcionários.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Todos fizeram questão de estar presentes no 10º aniversário e participar da alegria de ver "cumprido um sonho", tal como referiu a Presidenta da Escola a Professora Cecília Leão.

O dia da Escola começou pelas 11h00, com a Cerimónia de Graduação dos alunos do Curso de Medicina com Mestrado Integrado; Entrega de prémios escolares aos alunos – prémio Professor Joaquim Pinto Machado e prémio Almedina; Entrega do prémio Incentivo à docência, cerimónia durante a qual intervieram a Professora Cecília Leão, Firmino Machado, Presidente do NEMUM, Pedro Morgado, Presidente do ALUMNI- o qual exigiu a alteração do actual modelo de exames de acesso às especialidades médicas. Intervieram ainda, António Cunha, Reitor da UMinho, encerrando para almoço com uma mensagem aos alunos graduados proferida por Joana Palha, Vice-presidente da ECS.

Durante a tarde, pelas 14h30 deu-se inicio à Cerimónia Comemorativa do 10º Aniversário com um momento musical, após o qual decorreram as diversas intervenções que tiveram um discurso coerente, destacando a excelência pedagógica e científica da

Escola e o carácter inovador do curso de medicina da ECS. Cecília Leão, Presidente da ECS agradeceu a todos os que "participaram e participam nesta caminhada" e com mérito ajudaram a cumprir um sonho".

Tendo como lema: a convicção consciente e paciente de gerar e partilhar o conhecimento, Cecília Leão afirma que a ECS "tem cumprido de forma responsável e consciente a sua missão" e os nossos graduados têm agora competência para serem médicos. Sirvam o doente com critério, com rigor, com paixão".

Para a Presidente, a obra feita prova que "somos uma escola e um instituto com reconhecimento internacional". Prevendo um futuro risonho para a "sua" Escola afirma, "apostem em nós, nós prestaremos contas", contas que os dirigentes exibiram neste dia, com resultados exemplares a vários níveis. Cecília Leão afirma ainda que "tenho a certeza que estamos no caminho certo".

Com 47 investigadores doutorados, 91 estudantes de doutoramento, 37 estudantes de mestrado e 32 bolsistas de investigação, o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e

Saúde (ICVS) atingiu, em apenas oito anos, "o patamar para vir a ser Laboratório Associado", quem o disse foi Jorge Pedrosa, director do ICVS. O carácter clínico e transnacional da investigação realizada nos laboratórios do ICVS é a razão apresentada pelo director para a candidatura a Laboratório Associado. A obtenção deste estatuto abriria ao ICVS novas oportunidades de financiamento. Para Jorge Pedrosa, o momento actual "representa uma oportunidade única para dar um importante passo em frente, numa estratégia que oferece elevado potencial para gerar valor através de produtos e serviços altamente inovadores, com impacto da rede nacional de investigação e desenvolvimento e no tecido empresarial". O ICVS tem obtido o reconhecimento da comunidade científica internacional, afirmando o Director que "o ICVS tem claramente como propósito situar-se a um nível internacional de excelência no domínio das Ciências da Vida e Saúde".

Na sua intervenção, o Reitor da UMinho começou por relembrar o passado e o projecto da ECS, um desígnio com 36 anos, mas que "apenas há 10 anos foi possível graças à perseverança de muitos".

Manuel Pizarro, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde referiu-se à ECS como "uma representação do que Portugal é, e do Portugal futuro". Para o Secretário de Estado "se há uma área onde o governo não pode deixar de investir é na área da investigação e da



qualificação". Aqui respira-se a ideia de "afirmação pela qualificação profissional", dizendo que o país conta com "esta escola" para o futuro.

UMinho e futuro Hospital de Braga criam Centro Clínico Académico

A comunicação foi feita durante a Cerimónia Comemorativa do 10º Aniversário da ECS, tendo sido assinado o protocolo que consolida o projecto entre a UMinho e a administração do Hospital de Braga – Escala Braga.

O Centro Clínico Académico (CCA) é mais um projecto inovador a nível nacional, sendo um grande passo para a qualidade do ensino e da formação médica em Braga. O CCA será uma mais-valia para todas as instituições envolvidas, pois vai tornar prioritárias no novo hospital, a investigação

médica e a dimensão universitária, permitindo ao ICVS consolidar, nos próximos anos, a vertente clínica de investigação que vem desenvolvendo. O CCA deverá captar projectos em áreas hospitalares fortes, acolher ensaios clínicos e desenvolver protocolos com outras entidades de saúde, associações e fundações científicas.

O CCA terá um perfil de auto-sustentabilidade, não obstante ser financiado de início pela UMinho e pelo Hospital de Braga, que estão a elencar áreas prioritárias de investigação e recursos humanos e físicos. Para o Reitor, o CCA será pioneiro, "existe uma expectativa muito positiva".

A valência funcionará numa área de cuidados assistenciais e num espaço laboratorial, sediados no Hospital de Braga e no ICVS, respectivamente.

**"A Gaivota" de Tchékhov**

"A Gaivota" é o segundo passo de uma estruturante viagem empreendida pelo encenador Nuno Cardoso aos textos fundamentais de Tchékhov. Depois de "Platonov", criação de 2008 considerada pelo jornal Público como Melhor Espectáculo do Ano Nuno Cardoso regressa aos textos do dramaturgo russo Anton Tchékhov com "A Gaivota".

**Newsletter FADU**

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº29. Nesta poderá encontrar as últimas notícias do desporto nacional universitário.

**AAUM em protesto contra atraso na conclusão do regulamento de atribuição de bolsas de estudo**

Cerca de três centenas de estudantes manifestaram-se na passada quarta-feira junto ao Governo Civil de Braga contra o atraso na conclusão do regulamento de atribuição de bolsas. Os estudantes, encabeçados pelo Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), Luís Rodrigues entregaram um «cheque» de 98,60 euros aos representantes do Governo Civil para pagar as horas extraordinárias aos políticos para concluam as normas técnicas de atribuição das bolsas de estudo o mais rápido possível.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Com esta acção de protesto a AAUM pretendeu demonstrar que não aceita que após um mês do início do ano lectivo ainda não tenham sido publicadas as normas técnicas do regulamento da atribuição das bolsas, documento em que a tutela começou a trabalhar já no início do ano. Luís Rodrigues fez questão de frisar que o Governo está a tentar ganhar tempo "O MCTES tem que ser honesto. O que vai ser pago não são as bolsas, mas apenas o equivalente à bolsa mínima", alerta o presidente da AAUM, O protesto foi simbolizado por um cheque de 98,60 euros, correspondem ao montante que tem vindo a ser adiantado desde o passado dia 14 de Outubro, aos estudantes que já tiveram bolsas de estudo em anos lectivos passados. Este valor equivale à

bolsa mínima, enquanto não são publicadas as normas técnicas que regulam o acesso à Ação Social. "É inadmissível que um mês após o inicio do ano lectivo ainda não tenham os conhecimento das normas técnicas", diz o dirigente associativo, reiterando ainda que, "após a publicação desse documento, os serviços de Ação Social das universidades têm ainda mais 90 dias para analisar as candidaturas". Contas feitas os estudantes poderão ter de esperar pelas bolsas a que têm direito até Janeiro.

O Governo refere que as normas técnicas se encontram "em fase de conclusão". Em média, um estudante português recebe cerca de 200 euros de bolsa de estudo, pelo que a maioria dos alunos vai

ter que enfrentar os primeiros meses de aulas com apenas metade do valor a que têm direito. Durante o protesto os estudantes reclamaram também que sejam congelados os aumentos das senhas de refeição e do alojamento nas residências universitárias, as quais sofreram um aumento substancial no inicio deste ano lectivo.

O Administrador dos SASUM envia aviso explicativo para os alunos não englobados na lista de pagamento divulgada a 13 de Outubro

Segundo este aviso, o qual decorre da situação que se vive actualmente no âmbito da ação social escolar, e que é dirigido essencialmente aos alunos com mais de uma inscrição na UMinho candidatos a Bolsa de Estudo para 2010/2011 mas que não englobados na lista de pagamento divulgada no passado dia 13 de Outubro.

Assim, esta comunicação do responsável dos SASUM tem como objectivo "diminuir a ansiedade legítima associada a este processo de transição para o novo regulamento de atribuição de bolsas de estudo" de modo a tornar mais claro para os alunos é



divulgada a lista que explicita a situação actual de cada candidato a bolsa de estudo excluído da lista de pagamentos de Outubro. A qual pode ser consultada em: <http://www.sas.uminho.pt/> (Bolsas/resultados das bolsas).

O aviso chama ainda a atenção aos alunos candidatos que "Serão publicadas actualizações da lista de pagamentos de 'bolsas de transição' [98,70 euros], sempre que tenhamos novos elementos relativamente às situações de cada aluno" - nomeadamente no que concerne ao aproveitamento escolar; à inscrição nos serviços académicos e ao fecho de análise de candidaturas a bolsa.

O administrador refere ainda no mesmo documento que "o valor de bolsa atribuído/pago não é definitivo e pode ser diferente", tratando-se de um adiantamento que vai continuar a ser pago mensalmente, até publicação do resultado definitivo, que poderá ocorrer no prazo máximo de 90 dias após publicação das normas técnicas "mas que vamos tentar que seja o mais rápido possível" afirma.

Carlos Silva adiantou-nos ainda em primeira mão que ao que parece "as regras foram aprovadas durante a madrugada de sexta para sábado mas que ainda não foram divulgadas".

Fraunhofer Portugal Challenge premia ex-aluno da UMinho

O Concurso de ideias promovido pelo centro Fraunhofer AICOS premiou 5 estudantes e investigadores que apresentaram ideias inovadoras e de "utilidade prática". Rui Marinho, ex-aluno da Universidade do Minho (UMinho) arrecadou o 3º lugar na categoria de Mestrado.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Lançado este ano pelo Centro Fraunhofer AICOS, este concurso de ideias inovadoras foi destinado a estudantes de mestrado e doutoramento de universidades portuguesas, das áreas das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), Multimédia e Interacção Homem-Computador. Este tinha como objectivos: promover a investigação científica de orientação prática e potenciar a criação de sinergias entre o mercado e o mundo académico. Das várias candidaturas, chegadas de universidades de todo o país, foram seleccionados os 5 finalistas (3 na categoria de Mestrado e 2 na de Doutoramento). Os prémios foram entregues no passado dia 1 de Outubro no Círculo Universitário do Porto, cerimónia durante a qual os finalistas apresentaram publicamente as suas ideias.

Rui Marinho, que acabou no último ano lectivo o Mestrado em

Engenharia Biomédica na UMinho, concorreu na categoria de mestrado, apresentando um projecto que proponha a criação de registos clínicos visuais, feitos num sistema de imagens em 3D do corpo humano, em que o médico pode apontar directamente os locais de lesões, traumas ou tratamentos aplicados. Este modelo pode trazer grandes vantagens na sistematização e actualização da informação clínica, substituindo os actuais relatórios médicos.

Embora actualmente Rui Marinho esteja a trabalhar a tempo inteiro na Seegno (empresa de desenvolvimento de software) que co-fundou com mais dois estudantes da UMinho do antigo curso de LESI, o Eng. refere que "é muito importante manter uma ligação aberta com a UMinho", apoiando sempre que possível, eventos e outras actividades académicas relevantes que

permitam aproximar de futuros colaboradores, "a UMinho sempre foi uma instituição de referência no que diz respeito à formação de novos talentos" afirma.

Quanto a este concurso de ideias, a vencedora da categoria de Doutoramento foi Ana Ferreira (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto) que apresentou um novo modelo de acesso à informação médica por parte dos profissionais da saúde, garantindo mais segurança e flexibilidade. Enquanto a ideia vencedora na categoria de Mestrado foi para Augusto Esteves (Universidade da Madeira). A sua ideia orientada para o turismo, promete facilitar as actividades de turismo, com a criação de uns "souvenirs" (chamados "tokens") consiste num sistema baseado em pequenos objectos físicos que interagem com informação digital e que prometem ser uma grande ajuda para os turistas, no futuro.

Sobre o 3ºlugar conquistado neste concurso, o ex-aluno da UMinho refere que "os outros dois projectos apresentados centravam-se em duas áreas muito competitivas e que dependem constantemente de inovações de rápida aplicação no



mercado - Turismo e Telecomunicações". A transferência de tecnologia é rápida e intensa, estando os consumidores muito receptivos a novidades que lhes possam proporcionar uma experiência melhor e mais rica. "O meu projecto centra-se no sector da Saúde, onde frequentemente as melhorias tecnológicas são vistas como parte do problema e não como a solução". Tendo em conta o tema desta edição do Prémio Fraunhofer que era o da "Utilidade Prática", Rui Marinho diz compreender a decisão do júri. Sobre a investigação feita na UMinho e em Portugal, o Eng.

afirma que esta "já provou estar ao nível do que é produzido a nível internacional". Existem inúmeros projectos vanguardistas e internacionalmente reconhecidos que estão a ser desenvolvidos em Portugal, e muitos deles na região do Minho. "Acredito que temos condições para ter o tão merecido sucesso que procuramos, principalmente com todo o investimento que tem sido feito nos últimos anos, como o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, AvePark, UPTEC, TecMaia, TagusPark e Centro de Investigação da Fundação Champalimaud, entre outros".

ACADEMIA recepção/trovas



UMinho e Parlamento Global assinam protocolo de colaboração

A Universidade do Minho assinou, no passado dia 22 de Setembro, um protocolo de colaboração com o projecto Parlamento Global, que integra SIC, o jornal Expresso e a Rádio Renascença. Estes órgãos propõe-se agora, a apoiar projectos jornalísticos multimédia dos alunos de Ciências da Comunicação desta academia.



Comemoração do 75.º Aniversário de Terry Riley TERRY RILEY

Terry Riley faz 75 anos e a comemoração surge em forma de digressão mundial do espectáculo "California Kirana – The West Coast Legacy of Pran Nath". Terça-feira, 19 Outubro às 21,30h no Teatro Circo

Recepção ao Caloiro 2010: Party Animal

Guimarães recebeu, mais uma vez, a primeira grande festa do novo ano lectivo. A Recepção ao Caloiro juntou na cidade berço centenas de estudantes em ambiente de diversão e euforia.

A edição deste ano prometia uma "party animal", com muita música e folia. As festividades começaram dia 11, com as tradicionais Serenatas Velhas, seguindo-se três noites de muita música e ainda a Latada que trouxe a animação estudantil às ruas de Guimarães.

Ana Paula Magalhães e Cláudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

Terça-feira: 12 de Outubro

Início quente

A primeira grande noite de concertos abriu com a "Tun 'Óbebes" e a "Azeituna", que actuaram para um pavilhão ainda "despido" de público. A fraca adesão dos estudantes minhotos não desanimou os "Soul of Fire" que presentearam o público com um grandioso concerto. Foi a segunda vez que a banda actuou para os estudantes da UMinho mas Ras Gustavo, membro da banda, garantiu que sentiu mais calor por parte do público do que na primeira vez - no Enterro da Gata de 2010. Quanto a um regresso, a banda é unânime: "o saldo é positivo, esperamos estar aqui muitas mais vezes!". A festa continuou noite dentro com a actuação de Marcellinho da Lua e Dj João Dinis.

Quarta-feira: 13 de Outubro

LTSI vencedora

A tarde de quarta-feira trouxe a festa dos estudantes para as ruas. Caloiros e doutores começaram a dar forma a um desfile de cor e alegria que encheu as ruas de Guimarães durante toda a tarde. Os primeiros a chegar foram os alunos de Ciências de Comunicação que gritavam para todos os que se juntavam para os ouvir, o orgulho de ser estudante minhoto.

Foi diante da muralha medieval, onde se lê "aqui nasceu Portugal", que os novos alunos, reunidos curso a curso, cantaram o hino nacional e deram início à tradicional latada. As muitas horas de espera não reduziram a alegria dos estudantes que cantaram até ao cair da noite.

No fim do desfile animado pela

sinfonia caótica das latas, os vencedores foram escolhidos. Línguas e Culturas Orientais arrecadou o terceiro lugar, Engenharia Civil ficou em segundo e LTSI [Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação] foi galardoado com o primeiro lugar do pódio, pela performance no desfile.

Toy surpreende

A noite começou ao som da "Afonsina" - Tuna de Engenharia da Universidade, que animou os presentes no Multiusos de Guimarães. Aos poucos o recinto ia ficando mais composto, mas aquém de números registados em anos anteriores.

Depois dos hinos e serenatas da Afonsina seguiu-se a actuação de "Zézé Fernandes" que pôs os estudantes minhotos a dançar em euforia. "Toy" era o cabeça de cartaz do segundo dia da recepção ao caloiro e surpreendeu os muitos estudantes que se reuniram para o ouvir. Toy cantou os seus temas mais conhecidos e envolveu os alunos no ambiente festivo. Para o cantor isto "é a prova que os jovens conhecem e ouvem a música popular portuguesa". Toy elogiou o espírito académico da comunidade minhota por entrar na



dinâmica do espectáculo, cantando e elevando cartazes com o seu nome, e frisou que se pudesse "voltava já amanhã".

Para os mais resistentes a noite continuou com os bracarenses "United Soul Brothers" aos comandos da mesa de som.

Quinta-feira: 14 de Outubro

Multiusos aos pulos em noite de despedida

A Tuna Universitária do Minho aqueceu o palco que mais tarde recebeu "Anaquim" num concerto alegre, mas com pouco entusiasmo do público, ainda desconhecedor da obra da banda de Coimbra. Deixaram, no entanto, a promessa de que os "estudantes minhotos ainda vão ver um melhor concerto do que o que viram hoje".

Seguiu-se a actuação de "Pedro Abrunhosa" que veio inciar um público ainda morno. Ao som de temas como "Socorro" ou "Não posso mais", o cantor portuense pôs o pavilhão Multiusos aos pulos. Apesar do concerto expressar a sua paixão pelo público do Norte, em especial do Minho, "por ser participativo e entusiasta". Coube a "Miguel Rendeiro" prolongar a festa até de madrugada e encerrar as festividades de acolhimento aos novos alunos.

No final o saldo parece ser positivo, ainda que muitos estudantes garantam que a qualidade desceu relativamente ao ano anterior. Contudo, "são sempre noites espectaculares", como garantiu Helena Costa, aluna do 3º ano de Educação Básica.

Trovas – Festival Internacional de Tunas Femininas

Numa tentativa de alargar e modificar a longa tradição de tunas masculinas, surgiu a ideia de formar, uma Tuna Feminina, a primeira na Universidade do Minho. Depois de alguns ensaios e convívio gastronómico e académico, nasce a 28 de Abril de 1993 a Tuna Feminina Universitária do Minho – GATUNA, dando-se a sua estreia a 9 de Maio do mesmo ano, nas Monumentais Festas do Enterro da Gata. Desde então, mui numeroso tem sido o público que as escuta.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Apesar de serem "Gatunas", a única ladroagem que querem fazer é roubar os corações de todos os moços que ouvirem o seu trovar. Para se juntar a esta tuna basta o espírito de encantar falar mais alto e provar que a força de vontade supera todos os impossíveis. Com este nome curioso e com uma maneira muito própria de ser tuna, aliada à originalidade da sua música, a Gatuna tem vindo a conquistar um lugar sólido no panorama musical universitário. As suas actuações são sempre mescladas com uma sobriedade típica aliada à tradicional irreverência minhota.

No seu percurso destaca-se: participações nas festas da Academia Minho e também em Festivais de Tunas, onde arrecadou variados prémios; diversas digressões nacionais e

internacionais; representação de Portugal no Canadá no "Festival of the Worlds"; lançamento em 2000 do seu 1º CD "Coisas Simples", no qual constam os originais que a Gatuna foi compondo ao longo destes dez anos e as canções que foi transformando, adaptando e também algumas que foram oferecidas em serenatas pelos sempre charmosos tunos minhotos.

XV Trovas

O Festival Internacional de Tunas Femininas (Trovas), reconhecido pelos colectivos musicais participantes como um dos melhores certames do género, regressa, na sua décima quinta edição ao palco onde foi possível assistir ao seu nascimento, o Theatro Circo. Segundo a Gatuna "Este regresso às origens é simultaneamente um ponto de

viragem e traz consigo a expectativa e a emoção de ver esta Gatuna, agora adolescente, pisar novamente este espaço, também ele renovado".

Um festival desta dimensão e num palco tão conceituado como o do Theatro Circo "implica uma grande organização e coordenação de todas as actividades planeadas, o que obriga a um extenuante esforço de toda a equipa, mas que será, certamente, recompensado." O sonho destas irreverentes Gatunas "é que cada pessoa que ouça a Gatuna e que assista ao nosso festival leve um sorriso para casa, que a nossa música lhe toque no ouvido e possa sempre dizer que foram ganhos os minutos que passou connosco." Projectos têm muitos "mas o sonho é sempre tocar o coração de quem nos ouve."

Ensaios do grupo: Terças-feiras e Quintas-feiras às 21h30m no piso inferior do Bar Académico, 1ª sala à direita.

Visitem o site www.gatuna.pt.vc

Shall we dance?

23 OUTUBRO
21h THEATRO CIRCO

Trovas

XV FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS - BRAGA 2010

A CONCURSO
TFIST - Tuna Feminina do IST
TUNAFE - Tuna Feminina da Faculdade de Engenharia do Porto
Tuna Feminina do Ofício Universitário do Porto
A FEMININA - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia de Lisboa

EXTRA-CONCURSO
AZEITUNA - Tuna de Ciências da Universidade do Minho

APRESENTAÇÃO
Grupo de Jóguais da Universidade do Minho

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
Grupo de Ballet Clássico
PED - Popillium Escola de Dança

ORGANIZAÇÃO:
Tuna Feminina Universitária do Minho - GATUNA

PROGRAMA DO FESTIVAL
DIA 22 | 06h - Festa "Danças do Mundo" - BA
DIA 23 | 14h - Desfile das Tunas Femininas (Av. Liberdade)
16h - Workshop de Percussão e de Dança tradicional (em frente ao Theatro Circo)
21h - Festival XV TROVAS - Theatro Circo
Festa de Encerramento no SARDINHADA BIBA

BILHETES À VENDA: Bilheteira do Theatro Circo
 Estudantes 2€ | Não Estudantes 3€

APOIOS:

CARPE noctem
 UDCH
 CVB&E
 SARDINHADA BIBA

**Nova sede da EUSA**

A EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) inaugurou no passado dia 25 de Setembro, na cidade de Ljubljana (Eslovénia) a sua nova sede. O Presidente da EUSA, Alberto Gualtieri, foi quem teve a honra de cortar a fita. Mais informações em www.eusa.eu

**Modelo de desenvolvimento da UMinho “é uma referência europeia”**

A UMinho tem um modelo de desenvolvimento que deve ser encarado como um exemplo na Europa e que “pode ser a chave” para enfrentar os efeitos da crise mundial. A certeza foi deixada pelo presidente da CESE, no final de um debate realizado em Braga.

ACADEMIA
dádiva de sangue

ATENÇÃO O SANGUE NÃO SE FABRICA ARTIFICIALMENTE E SÓ O SER HUMANO O PODE DOAR. PARTILHE UM POCO DA SUA SAÚDE!

19 OUT
09H00-18H00 COMPLEXO DESPORTIVO
+3 unidades móveis no campus

26 OUT
09H00-18H00 COMPLEXO DESPORTIVO
+2 unidades móveis no campus

G U A L T A R B R G

A Z U R É M G M R

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens.

DÊ +

450ml É O EQUIVALENTE A UMA DÁDIVA. CADA PESSOA TEM EM CIRCULAÇÃO 5 A 6 LITROS DE SANGUE.

aaum Universidade de Minho

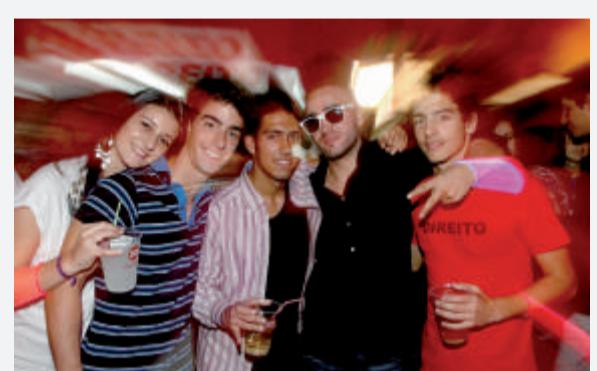
Universidade de Minho

agora com
**UNIDADES
MÓVEIS
NO CAMPUS**

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt



OS DESAFIOS DA NOVA ÉPOCA DESPORTIVA.

A época desportiva de 2010/11 apresenta desafios interessantes à Universidade do Minho e sua Associação Académica. A superação dos resultados alcançados num passado recente é tarefa árdua, que requererá um rigoroso planeamento e acompanhamento da actividade desportiva desenvolvida na Universidade do Minho.

A Universidade do Minho apresenta actualmente uma oferta desportiva com cerca de cinquenta modalidades/actividades desportivas, e dá resposta a um público de aproximadamente dez mil utentes, que pratica desporto de forma regular nos vinte mil e seiscentos metros quadrados de instalações desportivas da Universidade do Minho em Braga e Guimarães.

Cerca de 69% dos clientes regulares (6920) dos Serviços Desportivos são alunos da Universidade do Minho, significando que 42% da totalidade dos alunos da UMinho tem uma prática desportiva regular. Estes indicadores são muito interessantes, aproximam-nos das melhores práticas em termos Europeus.

Os resultados desportivos dos alunos da Universidade do Minho, em representação da AAUM nas Competições Nacionais e Internacionais, tiveram um registo impressionante no ano lectivo 2009/2010, que resumidamente passamos a descrever:

- UMinho foi a 3ª Universidade Europeia com melhor performance desportiva, de acordo com o Ranking da EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) que contou com a participação de 296 Universidades de 31 países Europeus.
- 2 Medalhas foram conquistadas em Campeonatos Mundiais Universitários
- 8 medalhas foram conquistadas em Campeonatos Europeus Universitários
- 45 medalhas foram conquistadas nos Campeonatos Nacionais Universitários (12 de ouro, 15 de prata e 18 de bronze).
- A UMinho participou em 6 Campeonatos Europeus Universitários.
- Participaram alunos da UMinho em 3 selecções nacionais universitárias.
- Foi a 2ª Academia do país – Troféu Universitário de Clubes da FADU.

Face à excelência dos resultados desportivos de 2009/2010, é com grande entusiasmo e rigor que a Universidade do Minho e Associação Académica planeiam a época desportiva de 2010/2011, tendo como objectivo superar as metas alcançadas anteriormente.

